



*Índice:*

Temas

*Índice*.....

*Dedicatória*.....

*Abertura*.....

*Constituição da Fonte*.....

*Vício de artista*.....

*Música*.....

*Dança*.....

*Teatro e Cinema* .....

*Escultura* .....

*Pintura*.....

*Desenhos*.....

*Letras (Literatura)* .....

*Arte religiosa*.....

*Arte natural*.....

*Arte política*.....

*Arte plástica*.....

*Arte mágica*.....

*Artesanato*.....

*Decoração*.....

*Arte científica*.....

*Síntese*.....

*Autobiografia*.....

## *Dedicatória*

Dedico volume de Tratados do Surrealismo a todos os artistas, tendo a viva certeza de que, cada um se empenha em prol das artes, de maneira, direta ou indireta dando mais consistência ao alicerce cultural de um modo geral.

Graças ao esforço prestado por cada artista: temos o que temos: Um verdadeiro Tesouro nacional! Munido de todos os gêneros de artes e níveis intelectuais; numa maravilhosa mistura de raciocínio humano, com virtudes vocacionais de cada fonte artística.

A alma de um artista não morre... ela não foge... ela não corre... ela vive estendida no campo magnético de suas obras, para avivar o conhecimento de todos que o busca!

As obras de um artista estarão sempre circulando na sensibilidade humana: de artistas, cultivadores e outros que vão chegando...

Que assim se cumpra em cada um de vós: o verdadeiro afinco da vocação, na exposição de suas obras, dentro de cada gênero de arte, em que fora cabível.



## Abertura (Resenha)

Achei bom, considerável; que esse volume fosse aberto em nome do surrealismo: já que sua fonte se faz presente em toda extensão de páginas significativas e dimensões elásticas de significados.

O objetivo deste volume risca e traceja a imagem do surrealismo, estampando as cores do raciocínio humano, quando inspirados dentro de quaisquer dimensões de gêneros de arte.

E foi por um desses raciocínios... Que de repente caiu-me uma sábia inspiração na alma e tangeu-me o espírito, para falar dessa força energética, que envolve o homem e a arte, numa busca imortal de novos valores.

Pensei e repensei! ... E depois de dizer para mim mesmo, muitas vezes: “Não sou nenhum filósofo! Para falar de tais mistérios...” mas descobri que precisava fazer justiça em prol do surrealismo; já que me coube, parte dos seus mistérios.

As vocações artísticas e até mesmo as científicas; buscam os princípios e as causas de todas as coisas; e procuram representá-las da melhor forma possível; construindo o histórico da humanidade, do mundo inteiro.

E por que não dizer: Que todo artista é um filósofo?! Já que ele se expressa dentro do gênero que lhe coube; assim como os filósofos se revelam pelas profundas expressões da alma.

A vocação artística consegue arrancar obras excelentes, emergidas no raciocínio de um artista, e pô-las para fora; reunindo uma junção magnífica de sêmen energético, estudos e experiências de vida – e nisso tudo, se revelam as características humanas e surrealistas.

São esses valores, unânimes, que compõem os conhecimentos maciços dos intelectuais; elegendo-os idôneos à cultura; que

artísticos e científicos; descobridores de mistérios, através de seus inventos habituais ou enigmáticos.

São esses procuradores de artes e ciências, que se immortalizam através das obras que deixam – enaltecendo o constituinte de todos (O Surrealismo!).

As obras de artes e ciências têm deixado marcas rigorosamente bem definidas em testemunhas dessa fonte; que vai além do realismo, buscar coisas no mundo invisível,

Trazendo-as para o “visível”, fazendo florescerem as ciências ocultas, numa maravilhosa adaptação à vida.

O surrealismo nativo, não esnoba conhecimentos que não tenha; apenas exala essências, que efervescidas vaporizam os mais profundos sentimentos humanos.

O surrealismo integral aglomera outras fontes que não fora trazido do berço de nascimento (e não esses espíritos de grandezas que fazem alterações ao nativismo dado por Deus!). Todavia; consideremos ambas as posições indispensáveis, para contribuições de uma cultura mundial.

### **Fonte surrealista**

O surrealismo é uma fonte enigmática inesgotável que vem desde o princípio das coisas, e se estenderá para sempre ao eterno. Sua beleza e responsabilidade assumem um alto compromisso para com o homem e a arte, numa busca imortal de novos valores.

Essa academia oculta de ciências e artes; que está excepcionalmente instalada no raciocínio humano, dando-lhe condições de se elevar ao mais alto cume de duma vocação de criar e modificar, obras artísticas e científicas – e através de análises e mergulhos, ao mais profundo íntimo da invisibilidade, trazer ao mundo visível, obras excelentes, incontestáveis!

A vocação surrealista é constituída por decreto divino injetado no indivíduo desde o seu nascimento, por uma virtude tal e qual –

que sua elasticidade consegue se esticar até o mais intelectual dos homens e ao mesmo tempo se abaixar ao mais humilde dos humanos: pois penetra ao mais longínquo íntimo da alma para extrair essências apreendidas no campo invisível; e logo então, trazê-las para o mundo visível numa maravilhosa adaptação à vida.

O surrealismo assume um alto compromisso para com o homem e a arte, numa busca imortal de novos valores: sua fonte tem se instalada através de seus procuradores, em todos os povos de diferentes línguas e épocas – operando sinais, decifrando enigmas das almas e da própria fonte.

Essa fonte exerce uma função de iluminar o mundo; e até mesmo o mundo das ciências, com inúmeros eventos que tem nos proporcionado beleza e conforto!

Considera-se, quem o surrealismo é uma faculdade de poder absoluto, instalada no campo invisível da alma do seu procurador, já com os projetos em espera... O que danifica muitas vezes, uma boa construção de arte ou invento científico – é o desleixo do portador, ou pior que isso: a falta de recursos financeiros. Em tudo isso, gera-se um desvio para a tal realização.

O surrealismo é uma fonte que não esnoba conhecimentos! Pois seu testemunho é veraz na alma dos procuradores (de todos os gêneros) – sua missão é a de energizar o procurador para que ele assuma uma posição de representá-la no mundo visível, através de suas obras. Mas para isso é necessário subir... E mergulhar no mais profundo íntimo da alma, buscando aquilo que vai além do realismo humano.

Antigamente... os artistas derramavam suas almas numa forma maciça! De maneira que o fabrico de suas obras inalava as tristezas de si e de outras almas observadoras; de cultivadores que realmente estivessem interpretando a intenção de cada obra. Creio que hoje em dia isso não é assim – porque se tornaram máquinas de fazer dinheiro, se desviando do perfeito afincamento da fonte, para dar aos consumidores aquilo que exigem! \_ desvirtuaram-se.

A falta de virtude rompe a vocação nativa (que é aquela trazida desde o berço) e o indivíduo avança-se aos ares, para capturar novas fontes de inovações e com isso abraça espíritos estranhos que se enxertam a fonte original – conclui-se aí (uma fonte integral).

Os curiosos que estudam pelo plano visível politizam contra a sabedoria nativa; mas o olho carnal não tem como alcançar tal luz! ... esses leigos agem por impulsos de grandezas humanas, por isso são cegos e não compreendem que as coisas invisíveis são mais excelentes do que as aparentes; mas os que têm ambos os lados, discernem muito bem cada coisa no seu lugar.

Os artistas e cultivadores de arte; são conscientes de que essa preciosa fonte, penetra desde o alicerce ao mais sofisticado acabamento dum obra, com seus adornos inimitáveis!

Os leigos não compreendem certos valores que são encontrados em certas obras de arte. E mesmo os especialistas, que são peritos num determinado gênero de arte, não podem responder com precisam os valores de outros gêneros. Mas para sentir a iluminação fornecida pela energia surrealista, no plano de apreciação: Há inúmeros influentes, perceptíveis que observa cada toque ou retoque vindo do invisível para o visível.

O surrealismo tem deixado marcas rigorosamente bem definidas no mundo das artes e nas almas mais sensíveis, intelectualizadas pelas manobras culturais dessa preciosa fonte, criada por Deus e entregue aos humanos, que regem nesse campo magnético.

As obras de artes (de todos os gêneros) são respeitadas no mundo inteiro, porque elas retratam o que há de mais profundo no sentimentalismo humano de todas as épocas – configurando comportamentos das coisas e dos povos com suas evoluções e decadências.

As vocações registram tudo o que acontece com os povos e coisas do mundo inteiro, através das obras artísticas e científicas – e

ela só se floresce quando empregada com o sensível tato, na distribuição de valores adequados; cada qual na hora certa!

É preciso muito cuidado, ao buscar inovações... porque muitos artistas perderam a originalidade, expondo obras danificadas. Construíram decadências em suas carreiras, devidas ganâncias de aumentar quantidades de obras; e posteriormente os lucros (traíndo a vocação que Deus lhe deu!).

- Isso é péssimo com certeza!

As artes bem originais cumprem melhor a missão, de iluminar o mundo com seus valores misteriosos e bem definidos pelas conclusões missionárias da fonte: esses mistérios fazem parte da vida de cada artista; que cada um por sua vez, rege os movimentos que compõem a formação da fonte. Há mistérios que sempre serão mistérios! Porque por mais que o procurador da fonte procura expressá-los, não consegue em totalidade; visto que por prudência da própria fonte, se veem defronte imensas comportas! ... E não conseguem publicá-los.

Há sempre um zunzum! ... Falácias da boca do povo: que as inspirações artísticas são frutos provenientes de maus espíritos vindo das trevas. Creio que há sem dúvidas! Inúmeros casos assim! De espíritos estranhos que se instalam na alma do indivíduo, se enxertando na vocação nativa (trazida do berço) se escondendo aí – tomando a glória do nativismo; porém eles estão inclusos também no surrealismo integral.

Esses inquilinos se apossam da vocação nativa se fazendo passar por donos dela; uma vez aceito pelo dono da casa (corpo) não se pode contestar! \_ essa aprovação ou rejeição é individual.

Separando as duas posições:

\_ A fonte nativa é trazida desde o berço de nascimento; ainda que o indivíduo some com o passar dos anos com suas experiências de vida e estudos diversos; continua nativa!

\_ porém; quando há manifestações de outros espíritos; já sai do nativismo e passa a fazer parte do surrealismo integral: O integralismo!

Videntes:

\_ muitos usam dons de vidências! Que também se considera parte da fonte nativa, visto que esse dom quando trazido do berço nada tem em haver com religiões; e sim ao contrário disso: o indivíduo leva-a para as religiões e usa como ferramenta dentro daquilo que se desenvolver: se para Deus! Para o bem da igreja e de si também! \_ se para o mal (ruínas gerais.).

As inspirações são energias que geram obras de arte de todos os gêneros. Os artistas inspirados viajam caminhos longínquos e incríveis para capturarem algo desarraigado do mundo visível; que precisa sem demora fazer parte de nossas vidas; e quando as acha! Trazem urgentes para que sejam manifestados a todos como uma dádiva de Deus:

\_ um verdadeiro prêmio de Deus para si e para a cultura de nível mundial.

No raciocínio sensível de um artista; tudo o que existe reflete sempre algo novo, com vestígios dignos de investigações para uma nova obra de arte.

Os peritos surrealistas, tudo investigam, a fim de capturar vestígios que fazem parte desse patrimônio de sabedoria; cujo alicerce está fixado num solo que vai além do realismo humano.

Todos os gêneros de artes estão inclusos nessa filosofia: “De olhar profundamente para as coisas, por mais simples que elas sejam! Para que o raciocínio indutivo exalte a sensibilidade do observador e descubra ali; projetos duma grande obra”.

Como poeta e romancista – escrevi dois volumes de romances; Espelhos de sol, Barcas de Derlim e dois volumes de poesias: Momentos... E Um Cálix de Sol.

No decorrer desses volumes trabalhei com diversos nomes de personagens, por isso posso dizer com convicção:

\_ cada nome colocado no papel tinha um significado importantíssimo! De maneira que me fazia nomeá-lo ou não, para fazer parte do enredo da história; porque tinha vida própria, dando conta de si mesmo, no desfecho do enredo; algumas vezes tomavam rumos totalmente opostos ao que se podia idealizar.

De antemão; alguns morriam no decorrer da história e outros viravam o rumo de seu designo, controvvertendo o prescrito já indicado com o antes preparado. Lembro-me que tirei alguns nomes do contexto, porque sabia que iriam morrer logo nos primeiros capítulos. E foi com isso que comecei a examiná-los melhor antes de empregá-los em minhas obras.

Os escritores sempre são surpreendidos por certos detalhes no percurso da obra; por exemplo: Há casos que o título da obra nasce ante de iniciá-la! Enquanto noutros casos se escreve uma obra completa sem saber qual o melhor título para batizá-la!

Cada título tem vestígio que revelam sua origem: Quando são filmes para cinema, novela, romance, programa de TV, livro, conto, poema e etc., mas, tenham por certo! Que em tudo isso que falamos: Deus nos deu uma sabedoria elevadíssima para concluirmos as coisas e criar outras, através de um raciocínio legal.

Por todos os lados que olhamos; vemos obras belíssimas ou não! Mas cada qual apresenta um conjunto de qualidades de autores e épocas em que pertenceram, dando-nos os registros da história vigente a sua época.

Os pesquisadores estudam sempre essas obras; que são verdadeiros tratados de nossa história; com suas formas e estilos magníficos! Através da história; das roupas, objetos, pinturas, artesanatos, textos, músicas, esculturas, filmes etc. Temos as provas concretas, que marcam rigorosamente o comportamento e qualidade de vida da humanidade, com as desigualdades sociais duma nação para outra; ou até mesmo as desigualdades sociais de uma região para outra dentro duma mesma nação: esses estudos são importantíssimos à nossa história.

Os restauradores, artistas plásticos se empenham profundamente na restauração de suas obras, quando desfeitas pelo tempo ou quaisquer outros imprevistos – é como se estivesse limpando a veia do surrealismo posta nas obras; como vestígios vivos para manter a passagem de sua energia misteriosa dando vida à história das artes numa forma eterna.

Esses cuidados são indispensáveis quando vai reproduzir uma história de épocas anteriores: na montagem de palcos teatrais, móveis, roupas dos personagens que configuram épocas passadas (tanto no teatro como no cinema.).

O surrealismo tem deixado vestígios inimitáveis, cicatrizados nas obras de artes, valorizando cada uma delas. A energia surrealista aplicada numa obra; jamais será imitada com a mesma legitimidade, ainda que seja feita pelo mesmo autor; porque cada momento responde por si na maior parte das vezes!

Essa energia gera a matéria prima essencial para cada obra; montando um esboço de criação, para reproduções idênticas posteriormente – ou inovações de alguma obra já existente.

Acho maravilhosa! Essa relação à preparação que ocorre entre os dois tempos (visível e invisível); onde o raciocínio indutivo conclui uma obra, com sua forma de estilo e normas totalmente particular no fabrico duma arte.

Compara-se essa fase aí, da seguinte forma: \_ O artista está estagiando-se para realizar uma obra; porém; ainda se sente insegura como quem está numa casa escura... para que tenha em mãos o tratado da esperada obra de ciências ou artes.

A energia indutiva é essencialmente indispensável a todos os gêneros de artes; visto que seu espaço não poderá ser preenchido por nenhuma outra coisa... \_ os estudos e experiências de vida têm um grande poder de participação na vocação do artista; mas, está só funciona como coadjuvantes numa junção espetacular.

Os estudos e experiências de vida são materiais preciosos; mas eles só se transformarão em obras científicas ou artísticas, se a

energia indutiva operar no raciocínio do indivíduo com novos conceitos de inventos ou inovações...

A fonte mãe é que estagiam os obreiros na casa escura para cada obra a se realizar; tendo em suas mãos os tratados fornecidos aos procuradores; que leem pelas inspirações até serem os significados. Uma vez consumido os pormenores, conclui-se no artista a intenção da fonte.

Os procuradores dessa preciosa fonte sabem perfeitamente do que estou falando! E quanto aos leigos – espero que venha compreender a intenção de cada texto... que já é o bastante para usufruir um pouco da essência da expressão escrita e posteriormente observarão: rastros e lustros surrealistas estampados em todos os gêneros de obras de arte. Aquele que discernir o significado deste volume terá olhos mais abertos para observar os mistérios artísticos e talvez muitos descobrissem que sua sensibilidade tem tudo em haver com a matéria destes tratados.

### **O vício de artista**

O vício sempre arruinou de alguma forma a vida do viciado e outros que fazem parte do seu dia-a-dia. Uma pessoa viciada em fazer artes arruína o seu convívio familiar e social. O seu coração fica escravizado duma forma tão brutal, que sua vida passa a ser mais da fonte, de que sua!

Nisso são intimados a produzir obras assiduamente, de maneira que a vocação passa a ser mais da fonte que do próprio artista (e a sua vida pessoal? Onde fica!). Há artista que se torna tão subordinado a fonte; que fica preso a um cárcere espiritual a serviço das inspirações: esse é um vício terrível que precisa ser evitado!

Quando o apetite cresce duma forma tão volumosa assim; o portador se torna dependente, ocupando-se somente com as produções artísticas, se esquecendo do seu participio natural para com a família e sociedade.

Quando as coisas tomam caminhos graves: o viciado não este preocupado (com mais fama nem dinheiro); e sim em fazer mis e mais obras de artes; porque sua alma tem sede e fome de produzir mais obras, tornando-se verdadeiro escravo:

- Assim como o dom é sujeito ao profeta, da mesma forma a vocação é sujeita ao artista: de outra forma as coisas se complicam! ... E além dos vícios existem espíritos estranhos que se apossam das almas, usando-as de forma brutal! Isso é horrível!

O equilíbrio é fundamental em todas as áreas: se as rocas forem mais altas que a carroça; a tal carroça registra tempos antes da evolução... que também é válida para os que fizeram parte da tal era (mas não a nós!).

Os artistas não podem deixar que os vícios nem os espíritos estranhos, tomem posses abusivas de si... O melhor mesmo é que não tomem posse de forma alguma! Todavia consideramos cada qual com aquilo que faz parte de sua vida (se é que deixaram...).

Certamente, esse vício pela arte, tem tirado as possibilidades de muitos artistas anônimos, alcançarem uma carreira de solo consistente! Se forem impossibilitados a isso; com certeza, não foi por culpa da vocação – mas do seu vício!

Viciar nas coisas é manchar a alma com coisas malignas, gerando decadências no corpo e no espírito; ainda que produza obras aparentemente belíssimas!

Há coisas que aparentemente é belíssima para quem está olhando de fora..., mas, somente os que estão por dentro é que sabem os percursos misteriosos, que fazem em nome da arte. O bom mesmo, é que cada um dos artistas maneje suas espadas com bom equilíbrio de raciocínio.

“O bom equilíbrio faz parte de todas as artes! É a boa parte que precisa para reger nossas vidas! ”.

Não se pode generalizar a liberdade artística com censuras incabíveis, que saiam leis vocacionais dadas por Deus como dádiva aos procuradores.

Os caminhos vocacionais são tratados para os legítimos escolhidos; ilustres das artes, que vieram para brilharem! \_ pois é assim que se dá o direito de fazer um homem mortal – a imortalidade!

Tornam-se ilustre, somente é compensável, se conseguir ter bom equilíbrio mental. Porque muitos já viajaram em busca dos seus sonhos; esquecendo-se de suas casas; tornando objetos de adesão do vício e de espíritos estranhos! Mas de si mesmos, em nada se advertiram:

\_ quem será. Que está por detrás de tudo isso. Pense bem nisso. “Pense! ”.

\_ organize bem o seu raciocínio não coordena bem o seu limite, mas deixa-se ser coordenado por forças obscuras... dessa forma desconsideramos que tenha seu nome como Veríssimo.

Para ser Veríssimo é preciso tirar expressões de um raciocínio saudável! Deus nos deu um raciocínio natural já capacitado para representar a espécie humana; com capacidades de desenvolver pensamentos criativos; para inventar obras artísticas e científicas: refiro-me aos que nascem com procuradores surrealistas!

Isso é tão óbvio! Que as nossas vidas são movidas por obras tecnológicas, dando-nos mais conforto e beleza! E da mesma forma as obras artísticas; que tem funções totalmente preencheu a vida humana; com seu conforto, beleza e entretecimentos!

Sem contestação alguma, contra os que fazem obras por enxertos de outros espíritos! Quero fixar as diferenças de dons nativos e enxertados! Esse influencia enigmático é comum no meio das inspirações artísticas – coisa que não acontece nas descobertas científica: geralmente a vocação artística é que se manifesta com virtude de criação inquietando o raciocínio do autor da nova invenção; e ele muito pensa... muito busca conhecimentos para idealizar a tal obra do invento.

As obras de arte do plano nativo, também têm as mesmas características; diferenciando-se somente das obras de enxertos, que fazem parte do plano integral.

Observa-se que quaisquer que sejam os usos dos tais planos; serão vícios mediante os descuidos. E tudo que gera vício faz mal ao equilíbrio humano. Porque o comportamento pega um ritmo de marcha quase incrével; sendo poucos que conseguem se safar de tal domínio.

Há vícios, que quase sempre mexe na moral do viciado e ainda prejudica outras pessoas \_ outros vícios nem tanto!

Existem vícios que cresce de maneira tão terrível, que mancha os corpos inteiro, danificando a vida levando a morte! Sem falar daqueles que mexem no espírito natural da pessoa transformando-a de forma total.

O vício do artista é produzido obras naquilo que recebeu da vocação; porém, de forma quase integral, não deixando tempo para mais nada: isso é horrível!

As inspirações contínuas põem a vida da pessoa como escrava, tornando-a subordinada, mediante o poderio desgovernado. As inspirações não podem ser mais fortes que a força do procurador: o artista é um regente das próprias inspirações!

Há coisa que é belíssima, aos que estão de fora; mas nem sempre isso se repete ao portador, quando está escravizado, sem os domínios de sua regência – Porque o tal já discerniu a sua dependência (e faz obras sem o mesmo encantamento!).

Todo aquele que percebe que está deixando de viver sua vida natural para ser objeto escravizado: sente-se lesado e constrangido perante as inspirações...

Quando isso acontece é necessário se livrar do laço; porque dinheiro e fama não preenchem vazios da alma de ninguém: tal coisa não compra paz e tranquilidade de espírito! Pelo contrário: perturba o bom senso humano em relação a si e a todos \_ alguns se suicidaram!

As honras e riquezas ficarão presas a terra para os herdeiros; e a morte de tal corpo o porá numa horrenda guerra perante o criador de tudo!

No passado houve muitos artistas escravizados pelas vocações, e o pior disso, que não viram fama nem dinheiro: isso só veio muito depois; onde outros deitam e rolam em cima de suas obras e nome.

No presente se repete a mesma coisa; muitos estão fazendo obras belíssimas! Mas não tem posses financeiras para pô-las no mercado de consumo. E há uma falta de apoio tamanha para que a vocação se torna paralítica como uma árvore mirrada, que não morre totalmente, mas pouco produz, porque o tempo de tal artista é ocupado por quaisquer outras profissões que possam lhe pôr o pão na mesa: isso é lamentável e inevitável!

### **Música**

A música é uma arte que marca presença em todo o nosso universo, modificando o comportamento humano mediante o som. Com ela muitos louvam o mundo com seus ídolos - mas outros louvam a Deus pela sua benignidade!

A música é um fenômeno vibrante e belo! Que locomove a mente e o coração das pessoas pela sua riquíssima expressão sonora, mergulhadora no sentimentalismo: ela revira os confins da alma e lá no íntimo garimpam emoções, revigorando o sangue quase estagnado, devolvendo o ânimo de vida.

Segundo a medicina:

\_ A música ativa nossa alma e entrando na mente, mexe na energia muscular fazendo-a mudar de estado (ativando-a ou reduzindo-a). Ela faz crescer ou decrescer a frequência das batidas do coração. Por isso, é importantíssimo sabermos ouvir música quando se faz uma refeição ou se trabalha.

Podemos concluir tamanha eficácia que tem a música em relação à vida! Ela é capaz de trazer à tona os segredos do coração, publicando suas intenções pelo comportamento, mediante o som.

Esse comportamento se deve à energia surrealista armazenada nas partituras musicais pelos compositores e depois expelida pelas execuções instrumentais e novamente armazenada em CDs para usuários.

### **Compositor:**

\_ Entre o compositor e sua composição há um segredo enorme! Porque ela é capaz de mergulhar no seu subconsciente e buscar uma inspiração oculta, materializando-a numa partitura, através das figuras musicais.

Nessa vocação: a energia surrealista se manifesta com a matéria prima adequada, organizando seus sentimentos e emoções musicais, para serem aplicadas mediante o som.

A partitura toma aí uma posição de lâmpada, representando o compositor; e a luz aparece através da execução do som pelos instrumentos musicais. Considera-se o silêncio como um interruptor para a tal luz sonora: uma vez acionada por tais execuções; os músicos estão ligando a energia das inspirações do compositor à lâmpada, para evidenciar a sua iluminação.

Para os que conhecem estudos musicais; a música existe antes mesmo do som; porque a partitura traz no seu pentagrama, as figuras musicais com seus respectivos valores, dando a eles... melodias, acordes com seus ritmos.

### **Música sacra:**

\_ essas têm funções especiais! Seus efeitos têm virtude de expulsar a inquietação da alma, pelos cuidados, pelos cuidados

terrenos, ou pela perturbação de espíritos malignos; elevando-a numa comunhão em Deus pelas coisas celestiais.

A música sacra é capaz de expulsar toda a fúria de uma alma irada, aplacando-a com carícias de Deus tão penetrante \_ que sua anestesia cala a pulsação revolta e acorda a emoção do amor pela vida e paz!

### **Aceitação musical:**

\_ quando uma música revela sua magnífica luz; ela traz claridade diferente de outras composições. É aí que entra o teste de aceitação popular; ela é subjugada de acordo com ao gosto auditivo e não pelas qualidades intelectuais de músicos e compositores (porque buscam as próprias satisfações) e nessas grandes misturas de gostos, agregam: sensibilidade musical, de níveis altos, médios, baixos e baixíssimos (que são os leigos).

A arte de compor para alcançar um bom espaço nesse mercado nunca foi fácil, justamente, por causa dessa dependência de aprovação popular de consumidores de gostos variáveis pelos estilos:

\_ se classificarmos as idades em fases, cambaleia a preferência pelos estilos...

\_ é preciso penetrar no íntimo das pessoas, lhe acionando as sensibilidades para que eleja os valores musicais, e aí vemos todas essas injustiças que estão presentes no mundo das composições.

### **Qualidades de um músico:**

\_ O músico que toca de alma pronta sente em si virtudes equivalentes ao que compôs tal música! Porque sua percepção alcança os passos do compositor no campo daquela inspiração \_ e assim consegue atingir o objetivo da expressão da alma: essa igualdade de percepção se dá em virtude da energia surrealista.

**Vocalistas:**

A vocação de cantar bem exige uma boa articulação nas cordas vocais e timbre de voz adequada para cada expressão musical; de maneira que soe bem aos ouvidos das pessoas.

\_ depois disso; vêm os referidos estudos de canto para que melhor se tenha um aproveitamento de voz; afinando-a para cada tono e semitom; até que se chegue ao melhor possível.

O vocalista além de cantar, revelando afinação, timbre de voz e conhecimentos musicais \_ precisa interpretar a letra de maneira agradável ao público.

A música se torna conhecida, quase sempre somente pela voz, por isso a interpretação precisa estar em primeiro plano, na expressão da própria voz, a fim de transmitir por ela toda a intenção da história, aos que estão apenas ouvindo.

**Timbre:**

\_ O timbre de voz é um fato importantíssimo para a valorização de uma canção ou cânticos religiosos etc. Uma melodia poderá expressar uma beleza que comova os corações; ou apenas jogar um balde de água fria no ouvido.

O timbre de voz que agrada e gera certo sucesso; é aquele que põe cores acústicas no percurso duma melodia, enquanto sobe e desce com a voz numa escada musical: os tons e semitons fazem a elasticidade dos degraus crescentes e decrescentes: o valor de duração constrói o tamanho das pisadas dessa escada.

Em tudo isso que falamos; exige um bom equilíbrio do vocalista para uma boa interpretação da letra e coreografia da música (e outros trejeitos pessoais).

**Regente:**

O regente assume mediante a orquestra, uma posição importantíssima para afinações instrumentais e ajustes nas execuções; (concertos musicais).

Os ouvidos dos regentes e maestros capturam quaisquer das imperfeições numa das execuções, a fim de aperfeiçoá-la para o bem unânime.

Reger uma orquestra é tomar para si as régias amarradas ao andamento original e depois dirigi-las conforme suas inspirações intuitivas, em busca de uma velocidade maior ou menor para exercício de sensibilidade sua, e dos músicos vigentes.

O regente, às vezes se empolga tanto! ... que sua energia o desloca dos agarres e lança-o não vão tão excitantes; que sua alma sobe as nuvens flutuantes imantadas pela fonte surrealista \_ e nesse esplêndido encantamento, também alguns músicos que tocam de alma, conseguem se elevarem numa percepção incrível, digna de aplausos!

Uma batuta na mão de um desses regentes; escrevem nos ares numa lousa imaginária; arranjos belíssimos, sobrepostos às partituras em execuções. Para os instrumentistas nunca é imaginária uma regência; porque a partitura já existe mediante os seus olhos; o que ocorre na verdade no campo magnético da imaginação do regente; são as tentativas de mudança de andamento e valores de duração diferente sobreposto em algumas figuras musicais; nisso inclui cortes, estiramentos de sons; ou ainda isso ocorre com as fermatas (infinitos.).

Além de tudo isso; temos aí também as classificações de instrumentos e qualidades que são postos para execuções a títulos experimentais para exercícios unânimes. A apurada pelo regente subjugará tais efeitos experimentais e da mesma forma; os músicos!

Esses ensaios são de suma importância para os concertistas porem em ordem suas orquestras.

### **Versões:**

As versões são atos de verter... aplicar por linguagem nacional as letras de origens internacionais.

Arranjos:

Esse nome se dá às modificações que são feitas numa partitura; onde se fazem alterações para maiores ou menores valores numa figura de nota musical; ou ainda; tirando ou acrescentando fermatas sobrepostas à mesma:

\_ Fermata é uma figura (símbolo) que tem por finalidade esticar o som duma nota por tempo indeterminado; deixando a critério do regente. Também se conhece por infinito = ∞

Esses arranjos trazem aos nossos ouvidos uma nova canção edificada sobre outra, como se fosse um novo andar de prédio; porém está sobre o primeiro alicerce.

Síntese:

\_ A energia surrealista se manifesta em todas as posições musicais: na alma daquele que compõe, daquele que executa uma obra musical, daquele que rege uma orquestra; daquele que canta; daqueles que faz arranjos e outros de modo geral, que cultivamos efeitos musicais:

\_ os inventos e inovações, execuções; interpretações e regências; são motivos pela energia da vocação surrealista.

## **A dança**

A dança é uma cadência de passos e saltos, habitualmente ao som e compasso de música, mas há vários tipos de danças e músicas.

Devido às imaginações férteis dos seres humanos, foram surgindo estilos diferentes de danças para preencher as diversas satisfações... do instinto festivo, sexual, relacionamento e coreógrafo.

A dança é uma arte que sempre cativou a humanidade a praticá-la com grande entusiasmo de espírito: Ela preenche os momentos festivos de diversos níveis sociais de comemorações diferentes; dando mais advertimento e vida aos ambientes.

A música marca sua presença no teatro, nas festas, nos circos, nos cinemas e nos shows de todas as espécies que possa imaginar... também se faz presente no individualismo, onde ela busca lembranças boas ou amargas: ela busca alegrias e tristezas.

A música e a dança estiveram juntas numa sociedade que deu certo, desde o princípio. Mas, certamente nessa sociedade exemplar, a majoritária é a música que responde de antemão por todos os movimentos da sociedade.

Creio que o princípio do surgimento da dança, foi para fazer gracejos a alguém que fizera alguns ruídos com ritmo uniforme, provando que não eram apenas barulhos..., mas sim, uma expressão de sons diferentes! E o primeiro ouvinte balança-se para fazer gracejos e provar a beleza do ritmo com os movimentos do corpo \_ e nisso comemoraram o ritmo dos sons e balanço do corpo; dando surgimento à dança.

A música e a dança estiveram juntas desde a época primitiva, germinadas numa arte tão atraente; que ambas estão imantadas num só recurso para dar entretenimentos.

Em casos de shows \_ Música sem a dança, seria incompleta (uma coisa chocha); mas graças à dança, á uma animação tamanha nos shows; que cantam e dançam dando mais vida ao evento.

Sem a dança os cantores estariam num palco escuro..., mas com ela há sempre luzes de encantamentos aos olhos de todos os fãs. Além disso, ela contribui para a marcação de tempo de compasso para músicos e vocalistas.

A música de modo integral tem o seu espaço da mesma forma; suprimindo necessidades diferentes, como foi mencionado no texto: música: onde falamos do comportamento da alma mediante o som. O que não seria muito estranho! ... é ver alguém dançar sem música: com certeza diremos: o que deu nele? Será que está louco.

## **Teatro**

Aquilo que vai além do realismo, também se faz presente no raciocínio dos teatrólogos, abrangendo uma penetração tão íntima \_ que busca no infinito imaginário... Cenários vivos, compostos de personagens com seus comportamentos e histórias absurdas! ...

O raciocínio de um teatrólogo é considerado, um hangar de sonhos imensos; onde tudo é possível criar e representar; buscar do nada... uma história completa, com seus personagens e gêneros.

A percepção artística desses personagens captura: imagem fada e comportamento de cada personagem entrelaçado no gênero dramático; e depois o seu desfecho marcando passo –a –passo o percurso de seu desígnio!

O teatro é fruto de um intelectualismo ao incrível \_ onde os autores se elevam ao mais alto retiro, posicionado pelo dramaturgo; ou ainda vão mis além! ... ultrapassando os limites dos seus papéis (da peça) buscando algo amais que existe escondido no campo magnético do surrealismo.

Não há contato mais direto que esse; entre atores e público \_ de quando se representa uma peça teatral; porque os amantes do teatro, em silenciosa expectativa de espírito, mergulham na história juntamente com os atores; e ambas se atraem, imantados numa tamanha concentração, que os pensamentos se misturam, discernindo toda a intenção do dramaturgo, unânimes, numa só concepção dramática.

Fazer teatro é incorporar o gênero criado pelo autor, irradiando a intenção energética da inspiração posta no papel, fazendo do script (roteiro) um transformador de energia para si, capturando ali, as forças para sua interpretação e posteriormente a luz!

O dramaturgo fornece a energia de criação da peça e os atores à energia de representação; e nessa mistura homogenia; cada qual ocupa seu espaço necessário, produzindo efeitos louváveis ao mundo das artes; onde ambos resplandecem numa só lâmpada!

O teatro tem se revelado idôneo em todo o tempo para a sociedade; sempre com a preocupação de divulgar sua arte cultural

para todos os níveis sociais; abordando o público com os temas, que tem tudo em haver com o dia-a-dia da população.

Mas, nem todos têm esse privilégio de ir ao teatro, para desfrutar os efeitos magníficos (louváveis pelos deuses e pelos homens).

O teatro tem estado em lugares longínquos nessas últimas décadas; marcando sua presença nas escolas e pequenas salas para teatros.

“Também se fala no Anfiteatro” usados nalguma parte do Brasil \_ me refiro aos teatros representados em construções: circular, oval, semicircular ou semi oval (em ambientes abertos ou fechados, com arquibancadas e, no centro, uma arena ou palco para espetáculos públicos; ou ainda: qualquer sala com palco ou estrado e arquibancadas para esse fim).

Os grandes teatros físicos assumem os níveis sociais mais elevados; onde o preço do ingresso precisa cobrir altos gastos de manutenções, de belos edifícios e salas comportadíssimas, de poltronas macias e ampliadas iluminações: “verdadeiros, pavilhões de artes” \_ alto porte!

De qualquer forma: o teatro tem se divulgado de maneira encantadora, dando a todas as condições de vê-lo (direto ou indireto): na televisão, no cinema ou no teatro, anfiteatro e escolas.

A arte de representar com suas técnicas, tem enaltecido os valores linguísticos e cênicos da expressão corporal, valorizando o artista e a cultura de sua nação.

A eloquência e gestos corporais traduzem sentimentos e emoções registradas numa peça teatral, com suas criações novatas, dentro de técnicas existentes e outras surpreendentes, fornecidas na hora por impulsos energéticos da vocação.

A vocação é uma energia tão sublime! Que fez técnicas para preparar novos atores, dando a eles curso de arte-dramática (cênica) deferindo-lhes uma posição firme, daquilo que estão buscando dentro dos seus desejos artísticos.

O ator exercita todos os tipos de comportamento representativo: mediante o público nos teatros e mediante as câmeras cinematográficas. O comportamento facial e corporal precisa estar homogeneizado à fala do texto \_ estas três se concordam numa só, para a devida representação do texto. Os interpretes que não consegue expor a intenção do texto \_ é chamado de artista sem alma: incapacitados de sentir as emoções, ortodoxas; são robôs que decoram textos e apenas repetem. É preciso sentir na alma como se fizesse parte da mesma história!

## **Cinema**

A palavra cinema no sentido abstrato; significa: Arte de compor e realizar filmes cinematográficos. No sentido físico se refere ao espaço usado para exibições de filmes (salas onde se projetam).

Os filmes e novelas: são longas peças teatrais subdivididas em fragmentos de gravações que ao fim se aglomeram, formando um todo! Com vários palcos e cenários inanimados; e animados pelos movimentos da vida.

O teatro e cinema; estão agarrados numa só junção; cada qual com sua técnica de representação cabível.

Atores:

\_ os atores de cinema levam uma vida terrível por amor à profissão, porque são poucos os que fazem grande sucesso: a maioria parece desocupada, pendurados nas alimárias, tentando subir ao topo para serem cavaleiros que brilham!

Ser autor de cinema, quando principiante, sem nome, sem experiência e sorte; e botar o pescoço na guilhotina: especando o reconhecimento do público para sua salvação.

O amor pela arte excede sobre todas as dificuldades até encontrar uma saída; os que insistiram! Venceram! Encontrando-lhe um lugarzinho de conforto para si e de honra para a arte: isso é magnífico!

Os que nasceram para isso; são persistentes devido à energia surrealista; e com certeza nasceram para brilharem de forma bela e maciça! Para se fazer um bom cinema; e preciso uma boa história e recursos: nem sempre um mau filme, é por culpa dos atores. A história e os recursos elevam o intelectualismo de quaisquer que sejam os artistas; mas quando a história e os recursos financeiros são precários (embarça-se tudo para todos, os que estão envolvidos na produção de tal filme!).

### **Escultura**

O escultor é um artista capaz de esculpir ou modelar suas ideias: no bronze, na pedra, na madeira, no gesso, no barro, no gelo e nos legumes (de maneiras belíssimas!).

A obra escultural tem acesso de moradia em ambientes públicos e privados; horas, postas por um amante, horas por outro; (de modo direto ou indireto).

Uma escultura consegue subdividir os nossos pensamentos em dois tempos, num repentino abrir e fechar de olhos...

\_ no primeiro tempo; viajamos ao mundo primitivo da matéria prima, ainda informe, antes da louvação das mãos do escultor (material feito pela mão divina!).

\_ no segundo tempo; miramos os nossos olhos às obras das mãos humanas, para admirá-las! E ali vemos a sensibilidade do artista e caminhos percorridos por ele, ao lavar na dura pedra o seu sensível tato, majestoso e grato (a Deus!) Pelos resultados de seu fabrico.

Às vezes ficamos a imaginar...

\_ A concentração de um cérebro pensa... E de um coração que palpita... E o tato que desliza na matéria os dedos... às vezes prontas ou de improviso; mas ali consoma um do mais admirado fabrico.

A impressão que temos; é que o material fora derretido pela força da mente, cicatrizando na dura matéria, mistérios duma alma quente, incendiada de chamas de profundas inspirações! ... que fora possível imortalizá-lo pelos testemunhos de suas obras.

O raciocínio forte destes artistas surrealistas, quando inspirados! ... São capazes de derreter a dura matéria e modelar os materiais maleáveis, expondo o invisível bem presente aos olhos de toda gente.

A escultura é o resultado de toques surrealistas; onde sua energia passou-lhe como lavas de fogo! Colhendo a obra manejada e derretendo o material não mais existente.

A parte deixada é obra de arte! E a que fora consumida, apenas que simplificada em restos mortais (resquícios...).

A parte que fica é obra de arte que guarda a memória do artista! Porém a parte que fora consumido compara-se ao copo do escultor; que após a morte logo fica esquecido.

Os nossos feitos se guardam como pedras preciosas em memória dos homens e de Deus! Mas os nossos corpos se desfazem pelo idealismo de Deus, que fez a morte.

Morrer é viajar, deixando o veículo terráqueo no desmanche da sepultura, até que seja restituído pelo nosso criador.

As obras esculturais trazem nas veias esculpidas; o sangue e a vida do próprio escultor (e nisso se imortaliza!). Alcançando gerações sucessoras, onde revive!

## **Pintura**

A pintura tem tido um partícipio unânime às gerações de todas as nações; de maneira que esteve presente desde a era primitiva. Ela fez parte da escrita primitiva, no qual suas ideias eram expressas por meio de desenhos das coisas ou figuras simbólicas; esse sistema era conhecido por: pictografia. Falando de um ângulo oposto; ela se revela com a mesma característica da pictografia \_

porém para a comunicação das coisas invisível instalada no raciocínio do pintor; conhecido por: pitoresco.

O pictorismo é a arte de se expressar através de desenhos e pinturas; aquilo que está em oculto no íntimo da alma.

Através dessa arte, famosos pintores (e outros desconhecidos) conseguiram trazer ao mundo externo, segredos do espírito \_ que inspirados reproduziram imagens dismanteladas no subconsciente, dando-nos obras magníficas, configuradas pela fonte surrealista.

Jamais uma tecnologia fotográfica irá buscar imagens do mundo invisível. A sua missão é também eficiente, mas posicionada em ângulo oposto, diferente! \_ A foto captura imagens do mundo visível \_ E a pintura e desenhos; imagens do mundo visível (e as do subconsciente!).

Uma das coisas mais belas que existe! É poder contemplar uma pintura com a expressão pictórica de um grande artista: \_ parece-nos que ela punha na tela o seu sangue e seu espírito de uma forma tal... que ali sua alma sobrevive!

Há um segredo enorme! ... Entre o pintor e a tela \_ A arte e o artista... O tato e a vida, dessas obras mortas, que parecem vivas! ...

Em cada toque e retoque há sempre um fragmento expressivo! Da alma do pintor que pinta, e nunca se esquiva \_ de congelar sua alma com as cores das tintas.

Todas as obras originais registram no mundo das artes; a missão do artista; e a beleza das obras se resume nisso: do artista dar de si o melhor que existe! (Porque será revido por gerações vindouras que desfrutarão suas virtudes congeladas nos traços e tintas).

Todo artista faz parte desse grau de percepção \_ busca no íntimo do surrealismo obras de artes, fazendo com que; 'o surrealismo volte ao realismo! "Já que o mundo invisível e desconhecido passa para" o visível e conhecido!

O que era do super-realismo agora passou para o realismo, de contempladores que ainda não discernem à diferença entre as duas posições: o visível do nosso mundo e a presença do invisível.

O que danifica uma obra, perdendo os seus valores reais: são as mudanças controvertidas sobrepostas às raízes de origem. Para cada pintura, existe uma definição verídica que poderá ser confirmada somente pelo seu autor; porque nele está a resposta de cada pormenor, sabendo-se, que cada um fez parte de uma montagem sistemática, e até aquilo que lhe pareceu estranha, ganhou uma posição inovadora na construção da arte; em qualquer hipótese de erro na criação: a inspiração é precisa e dona da situação; o que pareça errada ao pintor (fica certo para ela!).

Cada coisa no seu lugar... Nenhuma das dimensões deverá invadir o espaço da outra: o que é do surrealismo deverá passar pelo mundo visível como imigrante, se tornando visível, mas sem se naturalizar \_ e da mesma forma o realismo, nunca deverá fingir que é estrangeiro: que acabou de chegar do mundo invisível.

Há casos que uma obra se revela com valores misturados, simplesmente por recursos do pintor, que estava assim inspirado dessa forma. Neste caso registra-se um encontro amigável, onde o visível e o invisível deram-lhes as mãos, para registrar duplos valores. Considerando-se indispensáveis! Os dois valores para a consumação daquela obra: visão intelectualizada pelo artista.

### **Desenho**

Através das linhas e sombras, desenhistas reproduzem suas ideias virtuosas, recheadas de inspirações inovadoras, expondo desenhos pela linguagem pictórica: forma de expressão da alma mediante o mundo! E, além disso: presenteiam-nos com desenhos de paisagens, pessoas, coisas etc.

A arte de desenhar é uma forma antigüíssima de expressão da alma e comunicação humana em substituição do alfabeto da língua falada.

Esse sistema de comunicação fora empregado pelos os primitivos; que punham desenhos junto às portas de aldeias para propagar os produtos que vendiam \_ os símbolos indicavam os tipos de negócios que pertenciam: pictografia!

O desenho é uma arte que nos impressiona! Quando observamos; o manejo de um punho transcrevendo aprendizados em arquivos do raciocínio (ou ainda expelindo de improviso; criatividades da imaginação...).

Essa majestade arte, nunca se envelhece; apenas se adapta aos novos recursos do modernismo, conservando a sensibilidade da mente que pensa... E do punho que manobra com destreza a

Desenhar uma vocação tão notável que faz a pessoa ser elogiada desde a mais tenra idade; porque, mormente essa vocação vem desde o berço do nascimento.

Assim como a energia surrealista energiza a coordenação motora dos portadores de outras vocações artísticas, sucede de modo igual para os desenhistas.

Eles sentem a evidências de criatividades dentro do raciocínio, de maneira que suas mãos se desprendem da leiguice e se lançam pelos trilhos das linhas e sombras, montando seus transferes com resultados incríveis - Dignos de admiração!

Os pintores de quadros, antes aplicar as tintas \_ esboça suas imaginações em linhas e sombras (que são os traços gerais) para depois pintar, dando vida à obra.

Os primeiros desenhos e pinturas foram verificados no Egito na época quaternária; e a sua forma se assenta de uniformidade e uma característica de pintar perfis, delicadas e cheias de proporções.

Também na forma quaternária os europeus desenhavam nas cavernas, figuras de animais e pintavam; empregando tons ocres e negros.

É muitíssimo maravilhoso, abrir a fonte surrealista com a chave do surrealismo; e poder contemplar enigmas de sua energia, fornecendo virtude resplandecente capaz de iluminar o mundo das artes em prol de todos os artistas e cultivadores.

O desenho artístico e publicitário juntamente com os técnicos; enraizou-se numa forma tal; que ficamos a imaginar... \_ O que será. Do nosso mundo se não existisse os desenhos: certamente muitas obras não existiriam, por falta de projetos.

Os projetos são indispensáveis! Porque eles são registros do inventor e guia para os construtores.

Os desenhos são significantes! Que guardam a história dos humanos, com suas crenças, culturas e condições sociais da época vigente \_ e com certeza guardará também a nossa história para gerações vindouras estudarem.

### **Letras (literatura)**

O tema desenvolvido aqui nesse estudo surrealista se refere especialmente às composições escritas, de níveis literários, como: versos e prosas; ensaios, romances, novelas, contos etc. A palavra, letras, também define outros valores dentro da expressão da nossa linguagem.

As letras exercem um poder absoluto de elasticidade intelectual e física, dentro do espaço privado da vocação e da cultura da nação. Essa elasticidade é comparável a uma forma de dimensões reguláveis, onde se modelam obras de artes escritas (excelentes, boas, regulares e péssimas!).

Quando uma obra é registrada pelo seu autor; logo passa a exercer o seu poder absoluto de existência dentro do seu gênero e valores culturais; tanto em níveis abstratos (que é a parte invisível da obra) como no seu corpo físico (que é o corpo visível posto no papel).

Considera-se; que o lado visível é o corpo da obra; o escrito lido pelos nossos olhos, configurado como: significativo; e depois disso; temos o lado abstrato que é o invisível: uma forma de espírito da obra: conhecido por: significado.

As obras escritas sempre registram suas pegadas-de-ouro, dentro da cultura do mundo inteiro; quando suas qualidades vão além do realismo, dando aquecimentos surrealistas. É nessa transposição que o autor viaja de uma forma tão maravilhosa! Que sua inspiração já sai da pista de voo; e o tal aviador narra elevados acontecimentos... Imaginários da terra, visíveis do espaço \_ sem valor aos leigos e absolutos aos intelectuais, das artes literárias!

A arte de escrever bem vem do berço de nascimento; pois de um pequeno momento, o escritor ou poeta põem vida naquela simplicidade e faz uma obra louvável!

Essa vocação não é diferente das demais mencionadas neste volume; é apenas uma parte das partes subdivisão da fonte surrealista.

O indivíduo que nasce energizado para produzir obras de artes poderá possuir ao mesmo tempo mais de uma vocação \_ ser premiado pela fonte por mais que um pedaço fracionado...

As vocações existem e não podem ser esbarradas enquanto o decreto divino não se impor; já que Deus deu aos homens tais ferramentas de artes \_ o bom é usar!

Essa fonte maravilhosa! Fornece diversificados gêneros artístico, responsável pela iluminação no mundo das artes; suas claridades nos penetram mais profundos sentimentos humanos e flutua-se sobre as mais singelas expressões das crianças (que gostam de ouvirem historinhas). A arte tem afeições profundas para conquistar o íntimo humano (exceto a virtude de Deus; que é inexplicável em totalidade, por estar mui acima de nós.).

As letras trazem de dentro para fora; o mais profundo sentimento quando inspirado \_ onde as sensações da vida e do amor; abate... ou eleva a alma na mais robusta empolgação de amar

a vida e interpretar o mundo e seus pertences, para idealizar o seu ideal.

O homem busca compreender o mundo; mas o seu tempo é tão curto na terra; que é preciso aprender contar os seus dias de maneira sábia, para que entenda um pouco mais de si mesmo:

\_ nesse labirinto; somos formigas racionais, carregando fragmentos de pecado e se ajuntá-los dentro de sua casa espiritual, tamanho será o aquecimento de iniquidade que morrerá queimado.

\_ mas, quem fez o mundo e seus pertences tem condições de entender cada.

Um dos humanos e livrá-los dos fragmentos mortíferos, conduzindo-os à porta de saída para que tenham vida!

As letras são obras que brilham no plano da terra, edificando emoções! Ilustrando as vidas com os entusiasmos do sentimentalismo; e até mesmo com as decadências das ruínas (ainda as artes brilham com valores altamente confirmados!).

Todas as obras depois de produzidas (do invisível para o visível); é expecionada pela correção do seu criador: Há erros cometidos no invisível, que só será sabido pelo autor; porém, os visíveis serão vistos pelos peritos de arte.

Se não fosse assim! Não haveria espaço para inovações artísticas. Os segredos disso estão para inspirações mais precisa que anteriores; onde o artista faz os seus retoques de aperfeiçoamentos em momentos que sua alma está mais próxima dos mistérios da fonte.

Essa liga vocacional leva o artista em várias posições dimensionais da fonte, de acordo com a percepção do espírito do momento. Mas o querer da fonte se objetiva, em expressar toda a índole intelectual do artista; a partir de sua resistência natural (ponto de partida) e elasticidade de aquecimentos de alma artística; para inspirar toda caloria contida numa inspiração! ..., Porém; se os resultados gerar constrangimentos... Não convém insistir no prosseguimento de ir além do realismo; talvez já esteja penetrando

enxertos de espíritos diferentes, na energia nativa: o melhor mesmo é a paz de espírito; que todas as glórias das artes!

Na verdade, somos juízes de nós mesmos: \_ se mostrarmos aparência dos males, logo teme instinto maligno! Mas se estivermos em uma enrascada, onde o que sentimos se traduza em constrangimentos; lutemos, pois, para que nos livremos dos tais obstáculos; para que haja em nós regozijo, sem qualquer contensão enganosa.

Devemos escolher os objetos de imagem!

\_ se compararmos os escritores, poetas e jornalistas, como um fotógrafo! Logo veremos... que sua vocação é uma máquina de tirar fotografias (de si e tudo que estiver pela sua frente...).

As fotografias mostram as imagens capturadas; porém; a qualidade e falhas se revelam, sintetizando a qualidade técnica do fotógrafo e da máquina: cada gênero de arte é uma imagem! E ela somente será bela, se a máquina estiver ajustada, dentro do seu mecanismo legal, para capturar diversificados objetos: falo da vocação capturando obras para o seu gênero.

Sendo assim: teremos na vocação (uma máquina fotográfica!); no gênero (a imagem literária); e nos assuntos desenvolvidos, os objetos dessa imagem.

A qualidade da máquina; fica para a intensidade vocativa, e as técnicas postas à imagem; são os graus intelectuais do artista na representação do gênero em que pertence!

Sintetizando:

\_ Artistas: fotógrafo!

\_ Vocação: máquina fotográfica!

\_ Gênero: imagem!

\_ Assunto: objetos da imagem!

\_ Qualidade da máquina: intensidade vocativa!

\_ Técnica expressa na imagem: (graus intelectuais do artista!).

“As obras escritas que por si falam... têm corpo de gente, espírito de Deus, deuses ou homens! ”.

### Arte religiosa

A religião é constituída de conceitos bíblicos e morais \_ sendo esse último; engrossado pelos homens fundadores de entidades evangélicas; que elevados em seus idealismos místicos, estão convencidos de que descobriram a forma exata para se aproximarem mais perto de Deus!

Uma vez convencidos disso; suas concepções religiosas formam novos pontos doutrinários nomeando trechos bíblicos para reflexões e testemunhas de seus idealismos espirituais (congelando outros princípios que lhes refletiam a imagem de Deus).

Os fundadores religiosos se fazem procuradores de Deus, através de suas entidades evangélicas; onde impunham doutrinas humanas misturadas com as de Deus, para modelar o comportamento humano no plano espiritual, a fim de conduzi-los aos céus, para vida eterna!

Sabemos que cada religião está fundamentada em conceitos bíblicos e morais agregados no dogma da igreja.

Conclui-se: que Deus nunca se fez constituinte de tais procuradores, nem o espírito santo está subdividido para satisfazer os idealismos de pregadores, que fundam religiões com pontos doutrinários diferenciados uns dos outros (e muitas vezes até mesmo contrários!).

Há entre eles uma inquietação, que os irritam; a ponto de politizarem contra os ensinamentos sagrados apregoados pelo os outros; que também são pregadores do evangelho.

Deus é onipotente e onisciente! Não está subdividido; toda via ele ouve a todos os que invocam! Estando eles em quaisquer que sejam a denominação: porém, conhece os corações e os falsos fundadores, que fazem do seu nome em ramo evangélico.

Entre as religiões existem algumas, que poderão ser agraciadas de Deus, devido às intenções boas que foram fundadas

(mantendo os ensinamentos de consagração para os membros e dando testemunhos agradáveis a Deus, acerca de sua salvação!).

Existem algumas, que seu cheiro, cheira malfazem de Deus seus empregados, como se Deus tivesse que cumprir na marra os seus falsos presságios: são profetas das trevas, que fazem cultos aos demônios, arrancando dos membros tudo o que puder. Os lobos devoradores se vestem de ovelhas e fazem da casa; que chamam de casa de Deus \_ seus ramos de negócios.

A graça de Deus está instalada no mundo, para acolher os filhos de Deus! E entre todas as religiões existe uma só que não é religião (ainda que pareça aos olhos dos leigos); e sim! Verdadeiramente a graça do filho de Deus! Onde existe o Pai, o filho e o espírito santo (sem comércio e imposição humana).

Ultimamente, o ramo evangélico tem crescido assustado douramento devido ao aumento de população e proporcionalmente as necessidades financeiras.

O desespero da falta de recursos leva o povo a buscar consolação espiritual e saída para suas misérias: quanto a isso, não há contestação alguma: "Deus é fonte de todos os recursos, muitos além da imaginação humana! ".

Lamentavelmente, é aí que surgem falsos mestres e pastores em nome do senhor! Fazendo promessas de salvação de almas (e bênçãos materiais); e acabam encantando a muitos, que se alienam a eles.

Os seguidores se multiplicam; produzindo grandes efeitos nas coletas e dízimos; e acessórios evangélicos. Em muitos casos; as pessoas têm posses financeiras, mas estão carentes de consolos espirituais e acabam crendo que estão ouvindo o espírito santo.

O espírito santo não se contradiz; jamais estarão afiliados aos políticos evangélicos que fazem do seu santo nome, ramos de negócios.

E como se explica tal coisa.

\_ os pregadores evangélicos, nada mais são; que poetas espirituais; que tendo vocações artísticas de sentir inspirações, pelas sensibilidades de percepções; passariam a serem observadores das palavras sagradas da Bíblia.

Agora, pois; tendo sensibilidade para sentir inspiração dentro das palavras de Deus! Expressam palavras dentro dos significados textuais bíblicos, e falam partes que conhecem e as que não conhecem, profetizam \_ e quando não há comprimento, não foi Deus que falou pelo seu espírito santo: mas sim! O pregador pelo seu entusiasmo!

Esses poetas espirituais são inspirados pelas leituras bíblicas, por isso exortam em cima dos textos sagrados fazendo promessas de vida eterna, prosperidade na terra e curas corporais.

Direi depois; que é o melhor prazer das leituras sagradas com inspirações boas! Que outras inspirações com gosto de trevas. Porém; o que os levam a constituir caminhos de homens é o uso dessas virtudes, para ganhar dinheiro e se dar bem na vida.

Considera-se, esse negócio; uma espécie de luz copiada: Assim como a luz copia a luz do sol e transmite claridade (que para quem está nas trevas da noite é agradável e o faz caminhar melhor!); de mesmo modo à inspiração humana exortando os textos bíblicos; ajuda quem ainda está em noites espirituais; mas os que recebem o sol do espírito de Deus; para nada ela serve: são apenas reflexos misturados com trevas...

Considera-se, que as religiões são caminhos dos homens, ainda que irradiem certa claridade das coisas de Deus \_ porque está cada qual misturada com seus interesses individuais: refiro-me ao fundador de cada dogma!

O surrealismo é uma fonte enigmática de energia inesgotável; que está aí, também nas religiões, fornecendo inspirações bíblicas e revelações de novos pontos de doutrinários, para seus procuradores, duma constituinte surrealista da “Arte-religiosa” \_ deixando-nos uma certeza absoluta que existem inúmeras religiões

falando de Deus! Mas, não são fundadas pelo espírito santo de Deus; e sim pela fonte surrealista das artes.

O espírito santo existe! Mas ele não se subdivide; para ensinar os homens criar outros caminhos... Ele revelou a graça de Deus e de seu filho Jesus, para um dos homens santos, e agora ela está em todas as religiões; porém se destaca sem propagandas e negócios para fins lucrativos; cresce e cresce, cada vez mais; está à frente (sem pegar díizimos!) \_ Mas o voluntarismo dos seus membros na contribuição das coletas espontâneas rompe todas as barreiras das necessidades e concretizam as obras de Deus na sua nação eleita, para subir em glória como uma noiva ataviada de graça e luz para o esposo: Cristo Jesus, filho de Deus!

#### Arte natural

A arte natural define a constituição do nosso Universo e providencia as condições de sobrevivências aos seres vivos, que se instalam pela sua gigantesca exposição! ...

As obras naturais se renovam entre si, numa constante troca de valores, dando continuidade à subsistência de cada coisa a tempo. E cada uma se extrai alguma coisa de aproveitamento em contribuição aos seres vivos; pois sem elas não existiria a vida (e juntamente com ela formamos o Universo!).

Somos obras naturais da criação de Deus! Ainda que possamos pelo processo de reprodução, para sucessão de gerações anteriores. Deus fez todas as coisas... E nas espécies introduziu o germe de procriação; e cada produz conforme o que ele determinou \_ de maneira nítida ou invisível.

A renovação procedida da natureza ou sistema reprodutivo; imortaliza a espécie de cada obra da natureza através de sua sucessão. A mortalidade de certas obras se dá em função do desleixo do homem, pela preservação, tornando-as extintas.

As artes-naturais estão instaladas por todo esse gigantesco universo; expondo suas belezas e feiras, numa junção magnífica de

valores capazes de fornecer todas as informações aos etnólogos, na realização dos estudos!

Não há nada que se compara a essa beleza e feiura misturadas, numa forma bem homogeneizada; resultando a mais bela de todas as obras vistas pelos homens \_ o nosso universo!

O Universo fornece todas as condições de vida material e intelectual aos poetas, escritores, artistas e pregadores evangélicos etc.; porque as artes-naturais testificam o poderio absoluto de Deus trazendo inspirações a cada necessidade.

Comumente é usada nas exortações comparação das sementes dos vegetais para explicar obras de Deus! E através destas analogias os fiéis discernem melhor a intenção espiritual da palavra apregoada. Sistema esse; que fora usado por Jesus Cristo e seu apóstolo (também pelos profetas). E não somente sementes, mas também objetos, como: \_ vaso do oleiro, cova dos leões, arca de Noé, árvore junto do ribeiro, videira verdadeira, pesca maravilhosa! E o barco na tempestade etc.

Em todos os tempos, as artes-naturais foram inspirações aos poetas, aos namorados e trocadores de modas sertanejas; e até mesmo ao mais elevado cume do modernismo é inevitável tal exploração.

A natureza estampa as mais lindas paisagens nas revelações das fotos, pinturas de quadros, filmagens cinematográficas e obras artesanais.

A natureza inspira os artistas de todos os gêneros, com profundas inspirações! ... E realiza as buscas de cientistas na descoberta de medicamentos em benefícios, para os humanos, animais e vegetais.

Há uma carência indispensável de ajudas por parte dos seres vivos pela sobrevivência \_ mas Deus injetou recursos nas criações de suas obras, para servir de estoque (uma espécie de farnel) dando a todas as condições de sobrevivência.

### Arte política

Segundo a fonte surrealista; a energia da arte-política organiza palavras eloquentes num discurso, de maneira que a inspiração, emotiva a população a perceber a carência de se igualar (uma sociedade em níveis próximos; uns dos outros, em recursos financeiros) e a necessidade imediata de ser restituído o seu direito através das eleições e posses de novas autoridades.

A função legítima da arte-política é fornecer ao indivíduo ferramentas de comunicação para que ele se relacione melhor com o mundo externo, dissipando todos os receios de expressões.

Quanto a sua índole (se má ou boa!) Já não é problema da vocação: Arte-política \_ ela está isenta dessas consequências, assumindo outra posição, que é neutra em relação à índole do seu portador.

Essa responsabilidade fica para os eleitorados; que deve rastrear sempre tudo que ver pela frente sobre os candidatos para votarem o mais certo possível!

A população precisa observar os atos e compromissos de cada um deles; a fim de perceber se não são apenas barulhos de latas vazias, que comove o povo com doces inspirações!

Assim como a fé é morta, quando não há obras em testemunhos; a arte-política sem a consistência da experiência política e social é morta!

A arte política organiza discursos belíssimos, com palavras eloquentes que transborda inspirações emotivas reanimando a esperança do povo em troca de votos; mas depois todos lamentam pelo embuste que caíram!

A humanidade ainda é muito frágil para compreender o mundo com todas suas coisas! ..., Mas, mesmo assim; Deus nos deu o mundo para que vivamos bem dentro dele, aproveitando bem cada bom momento que temos.

Infelizmente, muitos políticos brincam com os compromissos que tem mediante o público; como se fossem meninos cestinhas, alucinados...

Ser político de verdade! É trabalhar em prol da sua gente, de cabeça erguida e mangas arregaçadas na restituição dos direitos vazados pelas as incompetências de políticos anteriores, desumanos.

### **Arte plástica**

A arte plástica é uma técnica aplicada pelos cirurgiões plásticos para reconstituição de alguma parte do corpo, que fora arruinado por alguma enfermidade ou desastre – é também uma conformação global para o corpo humano.

A plástica é um processo de intensa elasticidade na correção de corpos e objetos danificados, repondo partes perdidas do seu original ou ainda inovando o visual dos mesmos, dando uma melhor aparência! Essa conformação realiza sonhos de muita gente, do mundo inteiro, que buscam o perfeccionismo de sua beleza e estética corporal.

Os artistas plásticos se empenham profundamente, nas invenções de novas obras de artes; e outros, em estudos minuciosos de épocas e estilos para recomposição de obras artísticas afetadas pelo tempo ou acidentes que venha a danificá-las do seu estado original.

Por todos os lados que olhamos! ... vemos obras belíssimas, belas, bonitas ou feias! Mas cada qual registra um conjunto de qualidades de autores e épocas em que pertenceram; sendo testemunhas de seus autores e épocas vigentes.

Há um cuidado enorme, quanto ao se reconstituir tais obras, que façam parte do patrimônio histórico \_ ou ainda quando se reproduzam obras, para efeitos de cenários cinematográficos (para cinema, televisão, teatro etc.).

O profissional dessa área tem sensibilidades incríveis! Munidas de estudos, pesquisas, experiências, dentro de uma vocação que cada qual trouxera do berço.

Graças a esses profissionais, há uma possibilidade de conservação histórica do patrimônio nacional; onde nos possibilitam uma maravilhosa viagem ao túnel do tempo para contemplação dos novos antepassados. O corpo da nossa história está embalsamado através dos museus, igrejas, teatros, cinemas, livros e outras exposições diversas \_ como: mobílias antigas e indumentárias (que é a história dos vestuários).

Os inventos de obras plásticas surgiram também de um princípio; quais os demais, que trazidas do invisível para o mundo visível; expõem aos nossos olhos: belezas e mistérios... (se manifestam surrealistas!).

As invenções nos revelam obras magníficas! \_ de portes convencionais ou profundamente intensivos. As inspirações organizam obras de todos os gêneros e diversificados níveis intelectuais e qualidades de materiais aplicados na representação de cada cultura e época (de cada nação).

Os estilista-plásticos são resultados duma classificação que os vê: como condicionadores de roupas de invenções próprias (ou reprodutores de inventores anteriores); exemplos: roupas e objetos que configuram trajes de mito da mitologia Grega, monstros de filmes e personagens de gênero infantil etc. O material utilizado dos tais profissionais; os considerados "plásticos" \_ são todos aqueles que se podem modelar, como: barro, vidro, gesso, aço, ferro etc. (porque obedece a severidade da pressão e do calor!).

Esse gênero de arte organiza um alto nível de sensibilidade artística, adornando grandes eventos de desfiles de modas e festas tradicionais, mas sempre trazendo novidades nas representações! Exemplo: carnaval!

Todos os anos, as escolas de samba desfilam grandes obras de artes-plásticas; que configuram alguma parte de nossa história.

Os estilistas trabalham assiduamente nos detalhes, para atingir a perfeição de tais roupas e objetos carnavalescos.

O mundo inteiro admira a qualidade expressa nos carnavais brasileiros; pela perfeição e beleza da arte-plástica. E esse avanço, ultimamente está explorando os mais variados estilos de artes, com vestidos de lacre com lata de alumínio e garrafas plásticas descartáveis. Há outros que vai mais além... Vestes de frutas, verduras e legumes. O objetivo é revelar todos os tipos de criações imaginárias (características dos procuradores surrealistas!). É obvio que ninguém usaria uma roupa assim! É inovações de intelectuais exibindo, o que possa ser estranho à sociedade. E nisso; produzem obras úteis e inúteis, compondo a caligrafia artística brasileira.

### **Arte mágica**

A arte-mágica é uma ciência oculta, que erradia o seu magnetismo entre os humanos, desde o princípio do surgimento dos primeiros povos; onde se iniciavam pequenas comunidades.

Os mágicos se tornaram muitíssimos adoráveis, pelos expectadores, devido às habilidades das mãos e trejeitos corporais, capazes de esconder a realidade de cada quadro criado pelo seu idealizador.

Essa artimanha é uma arte antigüíssima! Que ganhou espaço mundialmente reconhecido, estando em vigor até os dias atuais: um show sem um desses quadros é considerado “show sem graça” \_ não que não exista; mas parece-nos que está faltando uma coisa preciosa!

Esses jogos imaginários de supostos poderes agradam os olhos das crianças e gente de todas as idades: os seres humanos gostam de espetarem ou exibirem poderes (uma forma de brincar de ser Deus, um pouquinho).

As artes-mágicas trazem entretenimentos sadios; porque são compostos por antemanhãs humanas, onde as ciências ocultas se tornam invisíveis, através das habilidades profissionais. Os alunos que estudam mágicas treinam muitíssimos os tais movimentos e trejeitos para poderem transportar os magnetismos que envolvem cada uma delas.

A imaginação de um feitor de mágica (se é assim que podemos dizer...) é tão fértil! \_ que atinge o vago clímax da imaginação: que pensa estar vivendo um momento real, dentro da sua apresentação!

Certa vez, eu era menino, ali na cidade de Maringá no Paraná nos anos de 1974 e tinha apenas 14 anos. Trabalhava eu, ali junto à porta de um circo a vender churrasquinhos e conheci um velho mágico: o senhor Guiobane.

O tal mágico \_ queria porque queria pôr-me na cabeça que ele tinha poderes sobrenaturais! E quando eu lhe disse; que eu era um menino de 14 anos, mas não havia nascido idiota para acreditar em coisas vãs... O velho chorou de soluçar de maneira tal que me constrangeu bastante (e vi que o choro era real!).

Então matutei... enquanto o velho chorava... minha nossa! Como pode um homem velho desse acreditar que tem poderes... será que está esclerosado... ou quer me fazer de bobino.

E depois do choro, o velho Guiobane disse:

\_eu sei que pensa que eu estou esclerosado, Zezinho; não tenho como explicar...

\_ tem sim! Pode explicar senhor Guiobane; porque sou um menino velho, saberei te compreender (o velho riu-se de mim e desabafou os seus segredos...).

\_ ah, que bom Zezinho! Você acredita em mim.

\_ sim, é claro...

\_ sabe menino... eu tenho alguns dos quadros mágicos que é da minha autoria; e quando os apresento nos circos, me cai uma

virtude tão gostosa! A mesma de quando os criei; e isso me conduz por caminhos, que me leva fora do nosso realismo... uma coisa inexplicável..., mas que existe realmente (digna de ser respeitada!).

\_ Sim Senhor Guiobane! Eu respeito tudo isso que você está me dizendo; e ainda mais! ... O senhor é um homem premiado por Deus!

\_ Só estou lhe dizendo isso; porque não sinto presença de nenhum espírito ruim e sim uma energia boa de quem fala a verdade! (Minha mãe sempre me fala: que a verdade tem virtude de Deus!).

\_ já vi que você não é um menino comum; disse-me!

\_ sou comum sim; igual a todos!

\_ não... não mesmo! ... Repetiu-me com fagulhas nos olhos e franqueza de espírito: “você é um menino velho! ”.

\_ está bom senhor Guiobane! Faz de conta que sou um velho sábio... vamos brincar de ser filósofo!

\_ vai... então me filosofia... O que entendeu de mim; desse velho bobalhão...

\_ “O senhor acabou de me dizer: que essa tal de ciências ocultas usada pelos mágicos, é mesmo uma energia sobrenatural, dada aos homens, para criar os segredos das mágicas e advertir as pessoas com poderes fingidos; e que todos adoram ver, mesmo sabendo que são truques (só porque parece ser de verdade!) ”.

\_ sim, menino, é isso mesmo! Você agora disse tudo!

O Senhor Guiobane tinha por mim uma grande admiração, só porque consegui entender seus segredos profissionais. Sei que sua história tinha testemunha veraz, que pertencia ao surrealismo; porém, eu não sabia: talvez ele tivesse certeza disso! Porque tinha na época 75 anos de idade.

### **Artesanato**

O artesanato é umas artes extensivas, iniciadas na era da pré-história; quando a civilização elementar sobrevivia da caça, pesca e simples abrigos \_ e depois de tantos anos, por um trajeto extensivo...

Chegou-se ao nosso modernismo, munida de vestígios energéticos, testificando valiosos detalhes de todas as épocas!

De lá para cá \_ os artesões buscaram inovações de todos os meios possíveis, revelando grandes efeitos de criatividades, imprimindo novo parecer intelectuais na arte artesanal; numa demonstração unânime e aplausível por todos nós!

A busca de todos esses profissionais resume numa só demonstração de avanço! Dentro dessa ilustre arte, revelando a beleza da criatividade artesanal!

Os cultivadores e consumidores, não se cansam de vasculhar as fontes produtoras de artesanatos, para encontrarem algo que lhes satisfaçam as percepções! ... E sempre haverá novidades, que os farão saltar coruscar de encantos, pelas novidades, geradas pelas inspirações surrealistas.

É a probabilidade dessa energética penetra nas obras atuais; que enriquece as expressões artísticas dos artesanatos; fazendo com que os cultivadores, sintam encantos pelos detalhes; como quem está energizado por um encantamento misterioso, dando sucessão a um enigma que nem sempre compreende.

As obras com traçados antigos encantam aqueles que têm alguns mistérios inexplicáveis dentro de si... Que através das veias surrealistas viajam ao passado... Como quem estivesse voltando a um passado, que lhe pertenceu; coisas do espírito humano.

Os verdadeiros cultivadores dessa arte conseguem mergulhar entremeio essa extensão (do passado para o presente) e busca coisas adoráveis se fazendo pertencer às épocas expostas nas obras, retratadas pelos artesões.

De um modo geral \_ artista e cultivadores de artes, se tornam pertencentes dessa extensão, que passa por todas as épocas (tanto

do artesanato, como douras artes) dando sua energia integral, nativa ou fragmentada em contribuição de inovações ou continuidade de estilos! ( )

Em todo tempo a humanidade vem confeccionando trabalhos manuais para sobrevivências! E nisso também sobrevive a vida da arte-manual, revelando sua beleza e utilidade bem rente ao ser humano; e também revela sua qualidade na criação (mostrando a sensibilidade de artesãos.).

Para uma melhor compreensão deste tratado \_ classificaremos a história do artesanato em três partes:

- \_ Artesanato nativo
- \_ Artesanato bem Brasil
- \_ Artesanato clássico moderno.

“O artesanato nativo”; refere-se às obras manuais de uso próprio, sem intuito financeiro (comercial); referindo-se aos primitivos que faziam suas vestes e ferramentas de caça e pesca, como: veste de couro de animais silvestres e lanças para caça e pesca.

Esse tipo de artesanato não é usado pelos brancos nos dias atuais, mas, pelos índios em totalidade; pois seus enfeites corporais são todos de trabalhos manuais \_ e algumas tribos domesticadas pelos brancos, estão fazendo esses trabalhos como fonte de lucros (mas conservando o padrão nativo) na divulgação de suas raízes antepassadas.

As obras executadas são essas:

- \_ Tempeté (enfeites de minerais colocados nos lábios).
- \_ Cocares (penachos usados na cabeça ou colocados. Nos chapéus).
- \_ Pulseiras, colares, correntões, vasos, cestos, berimbaus, arcos e flechas \_ e outros apetrechos..., mas são verdadeiras obras de artes obras de artes com rastros do nativismo, imortalizados pelas crenças e costumes da raça indígena.

\_ também se inclui uma admirável cultura; os costumes e adorações que eles têm! Em pintar o corpo de maneiras artísticas e variáveis de uma tribo para outras.

“\_ Artesanato Bem Brasil”; são aqueles produzidos especificamente para serem comercializados, preenchendo um espaço industrial, sem haver grandes mudanças nas inovações de estilos; mantendo sempre uma mesma linguagem.

Os profissionais dessa área; são produtores tradicionais que seguem a marcha ortodoxia a outros artesãos antigos, numa sucessão copista de trabalhos manuais.

Os principais trabalhos são: redes, tapetes, cortinas, colchas de cama, toalhas de mesa, capas de botijão de gás, balaies de taquara, sandálias de couro, bolsas, carteiras, cintos, porchetes, sapatos e chapéus de couro (ou palha).

Em todos os Estados brasileiros se produzem partes desses artesanatos, acima; mas, a região nordestina se destaca mais devido à falta de indústrias para empregar a população.

“O Artesanato Clássico Moderno” \_ Já toma outra linguagem, ocupando espaço de uma característica de tato sensível, em obras frágeis, belas; estampando-se detalhes do intelectualismo de nível mundial: suas formas de expressões artísticas são tão fortes e maciças nas criações; que abrangem o íntimo d’alma de consumidores perfeccionistas.

“Os ripês e artesãos diversos desse nível” empregam materiais, como: cobre alumínio, couro, lona e adornos diversos... E portam uma habilidade incrível nas confecções de anéis, pulseiras, gargantilhas, correntões, porta-retratos, bolsas de couro, cintos, tapetes etc. (com inovações constantes).

Pontos comerciais: esses produtos são vendidos, na maior parte das vezes, pelos próprios ripês; em avenidas, praças e feiras de artesanatos \_ enquanto que outros tipos de vendedores estão localizados em grandes pontos comerciais; como chopês e avenidas

de grande circulação de gente (e feiras de alto nível social nos centros de cidades) com propagandas em rádio e TV.

Essas feiras artesanais têm sido de suma importância na representação do gênero e incentivo colossal aos pequenos fabricantes \_ que com entusiasmo cultivam e fabricam os produtos manuais, necessitando também de suas vendas.

O estilo clássico moderno representa as obras mais recentes da nossa era moderna, sempre exibindo inovações refinadas, com os mais elevados toques intelectuais dos artesãos (que inspiram por veias surrealistas: buscam no além do realismo; imagens notáveis de configurações artesanais, galardoando o gênero, a arte e os consumidores de sensíveis olhos e tatos!).

Esses profissionais são dignos de um prolongado “Aplauso!” Pelas criatividades valiosas de suas obras de artesanatos: \_ obras que são modelos de arte e modernas em relações de talentos! Pelas inovações apresentadas, de classicismo!

Graças ao surrealismo! Que com sua energia enigmática, inesgotável \_ é ainda possível viajar por caminhos misteriosos dentro de um mundo racional, pela a capacidade mental até certo ponto... em pistas de voo..., mas depois... aquecido, energizado, levantando voo: o artista decola num espaço altíssimo! ... vencendo toda camada do ar pesado (do censurado jugo humano) e trazem do invisível, obras visíveis com os mais lindos e valiosos traços surrealistas.

Graças a essa vocação mais as experiências e informações atualizadas; o artesão tem jogado para a frente à qualidade dessa arte, atraindo inúmeras pessoas para os grandes centros comerciais, em busca de suas obras e satisfações pessoais.

O estilo clássico tradicional, também está presente nesse ramo e locais já situados; mesmo não tendo renovo dos vitimados anos. É que sua qualidade de expressão artística conquistou o seu espaço com inúmeros cultivadores, que dão conta do consumo

relativamente bom! \_ Esse artesanato está classificado como: "Artesanato Bem Brasil".

### **Decoração**

A arte decorativa é prestigiada pelo conceito humano, pela sua eminência e domínio sobre a questão do zelo e higiene visual. A sua participação é unânime às classes sociais, pois ela abrange o espaço dos mais sofisticados estilos até os mais simplórios dos abrigos.

A técnica dessa arte organiza as posições de objetos de usos e adornos dos ambientes públicos e privados. Os especialistas dessa área sabem muito bem como organizar uma mobília de acordo com o ambiente.

O conforto visual penetra n'alma da pessoa duma forma tão íntima; que mexe no equilíbrio mental, dando alterações; de conforto ou impacto assustador. É que os desacertos de mobílias mal colocadas, suja o ambiente mediante a higiene visual.

Um ambiente bem organizado, com cada coisa no seu lugar; como presume os olhos dos entendidos, ortodoxos, traz iluminação no espírito da pessoa, ainda que seja leiga no assunto; porque dentro de si ela admira o capricho decorativo e faz notar a diferença de outras casas que entrara anteriormente.

Esses cuidados são hábitos antigos das donas de casa, que sempre se preocuparam com o zelo da limpeza e a higiene visual (que é organizada de mobílias).

Nas boas donas de casa; há sempre uma preocupação de estar bem consigo e com a família \_ e é isso que as levam para uma investigação incansável, a fim de conferir se está tudo em ordem a sua casa em comparação as outras; e se não estiver, logo providencia tudo para restituí-la da perda da higiene visual.

A probabilidade da existência decorativa é originária dos primitivos que viveram ainda na pré-história denominados.

\_ Trogloditas! Que naquela era ainda tão precária de recursos, de um modo geral; já pintavam animais nas cavernas, usando os tons (ocres e negros): a denominada “pintura rupestre”.

E assim, percebemos que os trogloditas usavam a arte-decorativa, antes mesmo de construir casas; e isso ocorreu na era quaternária na Europa.

O tema preferido foi à representação de renas e mamutes:

\_ Renas ou rangíferos: são ruminantes dos hemisférios boreais, empregados como animais de tiro \_ e “mamutes” eram elefantes fósseis, que viveram na Europa e na Ásia, na era quaternária; e esses tinham dentes potentes encurvados para cima e pele recoberta: hoje extintos!

O poderio da arte decorativa faz toda a diferença quando instigada devidamente pelo decorador e aceito pelo cliente.

Quando não há tanta restrição nos valores gastos, em moeda corrente, para uma determinada decoração. O decorador dimensiona com mais exatidão o estilo que deverá expor para cada casa que apresenta.

Muitas vezes os profissionais ficam oprimidos pelo espaço do recurso limitado, e não dá para revelar com precisão o seu profissionalismo numa exposição decorativa.

Uma boa exposição decorativa ilustra o visual duma forma tal \_ que através delas se configura o retrato verdadeiro duma determinada época desejada, nomeando ainda o nível de classe social que bem quiser!

Para isso: são os cenários montados para exibir peças teatrais e gravar filmes, novelas, programas e outros eventos indispensáveis à sociedade.

Decoração de apliques:

\_ essa arte assume um espaço de enorme responsabilidade no mundo dos negócios; pois os desenhistas (artístico e publicitário) se desempenham a decorar embalagens, que realmente busquem a imaginação das pessoas para dentro duma vontade! De adquirir

aquilo que se propaga: querem seja num painel na posta de um cinema, teatro, comércio, etc.

Essas divulgações são indispensáveis! E até dizem, que a propaganda é alma do negócio. A intenção de uma artista plástica ou desenhista deverá ser sempre está.

\_ tendo em mente o desfecho de alcançar a imaginação das pessoas para dentro do cenário que propaga os produtos; quer seja para um espetáculo, um móvel ou quaisquer outros produtos: balas, bolachas, doces, refrigerantes, cervejas, bebidas de outros gêneros etc.

A habilidade e imaginação daqueles que realmente tem vocação para criar... Busca no além do realismo, imagens e cores, que divulga o produto opondo-lhe vida, através de um pequeno cenário; onde sintetiza a imagem do produto; idealizando todo o seu objetivo; de criatividade e expressão do produto em si.

Decoração ambiental:

- Nesses estilos são feitos de acordo com os tipos de comemorações a serem feitas; tanto na decoração de apliques, como na ambiental. A de apliques; fica para os painéis de aviso e objetos de consumo; e a decoração ambiental para os enfeites de ruas, avenidas, praças, espaços públicos ou privados: festas de natal, carnaval, aniversários diversos, juninos e outras...

A decoração de apliques está presente em todos os lugares possíveis, como: nas escolas, em cartazes de avisos... Advertências de doenças e exposição de trabalhos artísticos configurando-se alguma data comemorativa, de aniversários históricos e outras homenagens.

### **Apologia aos inventores.**

Sábios cientistas e homens de artes, construtores de inventos e obras enigmáticas.

\_ se hoje ergueis, braços e punhos com vossos cérebros estandardes.

\_ sereis destacáveis; celebres em toda parte...

A ciência aos poucos se realiza, aprofunda, busca, reflete e explica: princípios e causas; de inúmeros acontecimentos sistemáticos:

\_no corpo do homem e do bicho...

\_ do mundo e do universo

\_ do espírito e da alma (que se entrelaçam).

A ciência compartilha unânime, com toda a humanidade do nosso planeta, doando conclusões de determinadas lutas, contra doenças... E sistemas brutos, de sobrevivências precárias de recursos.

Graças as vossas incansáveis lutas! \_ temos um mundo notável pela tecnologia, que implantou novos recursos (nas indústrias, comércios, agriculturas, residências; e sistemas de vidas de todas as almas viventes!) \_ tornando a vida humana mais produtiva, confortável e louvável a todos; e, mormente aos sábios cientistas, pela coragem prestada ao mundo inteiro!

O mundo toma rumo cada vez mais moderno pelas descobertas científicas e artístico, gerando ânimo de espírito e saúde n'alma de cada brasileiro, que sabe que também está sendo louvado, pelas vossas obras. Oh! Homens sábios! Feitores de recursos! \_por isso estarão ainda, no futuro, vivos, com presenças impagáveis: nos museus, nos livros, nas revistas, nos teatros, nos cinemas, na TV e rádios, fazendo a nossa história!

A ciência e arte realizam inúmeros sonhos de sábios! Que fielmente compartilham com toda a humanidade \_ obrigado a todos! Pela vossa vocação e dedicação, de irem amantes, em busca de novas conquistas para conforto, saúde e felicidade!

\_ A um mundo sistemático; cheio de necessidades e vícios... onde muitos ainda sonham, cheios de fé, de esperança e caridade; sabendo que Deus e homens sábios, juntos às suas vidas existem!

## Sumário

Ao findar esse volume de tratados do surrealismo: alegro-me em Deus, dando-lhe graças! Por deixar-me concluí-lo, dentro das necessidades que considere que fossem precisas!

Contudo isso... considero ainda; que os assuntos expressos são resumos de um tema complexo, da qual, teria eu ainda muito que falar..., mas, está bom assim!

Os mistérios sempre serão mistérios! Visto que cada um, quando dá luz a um esclarecimento, omite algo dentro de si... humanos e as artes, numa busca imortal de novos valores, artísticos e científicos, dando continuidade aos inventos, de acordo a evolução do mundo.

Essa fonte enigmática de energia inesgotável, sempre trará inspirações virtuosas aos seus procuradores, de sorte! Que terão os requisitos, ortodoxos, para representá-las em quaisquer situações!

O surrealismo é uma fonte de ciências ocultas, que envolvem as artes e as ciências dos inventos, que florescem e abastecem as necessidades humanas.

E são essas manifestações magníficas trazidas do estado invisível para o visível; que enriquecem os valores humanos de todas as gerações (numa maravilhosa adaptação à vida!).

O nosso consciente consegue reunir pensamentos de todas as formas possíveis, em gigantescas convenções, que se realizam automaticamente dentro do cérebro, onde o raciocínio organiza suas ideias, ignorando os pensamentos vazios... ou pelo ao menos concernente àquela obra que estiver em andamentos...

Às vezes as ideias atropelam tanto o tal pensador ante de concluir sua obra prima: Que ele chega a pensar que não terá êxito..., porém depois logo lhe descongessa o tráfego de pensamentos lá no seu consciente, que ele se alegra quando

contempla somente as ideias sólidas numa preciosa junção de valores (do consciente e subconsciente).

Aqueles que nascem para fazerem parte do mundo das artes sempre farão artes: Na invenção ou no aprimoramento de alguma obra existente: Quando nas Artes-liberais (usará mais a inteligência que as mãos): e quando nas Artes-mecânica (sua mão se assentará no trabalho manual)

O importante mesmo é cada um estar realizando a sua parte numa contribuição unânime, onde aglomeram inúmeros talentos de todos os gêneros de arte.

## **Vocábulos**

### **O Pensamento**

O pensamento é um modo de conhecimento (não intuitivo), dirigido à pessoa, ao passo que, tal e as reações implicadas no seu sentido. O pensamento percorre o espírito humano em diversos atos de apreensão e de tomada de posição (interrogação, duvidas etc.), afim de, no assentamento do juízo, compreender de forma definitiva ou, que julga ser definitivo, um objeto.

O pensamento é capaz de passar da contemplação tranquila de um objeto (transição rítmica de um objeto) a apreensão do mesmo já numa forma de conhecimento:

- No pensamento discursivo: a pessoa desenvolve o processamento e busca sempre de coisas novas.

- E no pensamento reprodutivo: a pessoa desenvolve o processamento de entender, puramente em forma reprodutiva,

organizada assim: uma verdade apresentada mediante a compreensão de suas relações lógicas, com verdades adquiridas noutra tempo.

Finalizando: O pensamento criador é aquele, em que, a pessoa se manifesta livremente o seu modo de pensar independente, deixando o pensamento percorrer o seu espírito humano com a intuição e inspiração.

---

Açoite - s. m. Instrumento de tira de couro para punir; dar golpes. Ademais - adj. Além disso, demais.

Acróstico: composição poética na qual o conjunto das letras iniciais, do meio ou do fim, forma o nome de pessoa ou coisa.

Adorno - ornato; atavio; enfeite.

Afã - ânsia; cuidado diligente; trabalho muito ativo.

Afável - delicado no trato; benévolo.

Agouro - vaticínio; pressagio; predição má.

Agrura - aspereza, dissabor; amargura.

Ais - grito de dor e às vezes de alegria; num repente; num instante. Alardeia - ostenta-se; orgulha-se.

Alargam - dilataram; afrouxaram.

Alegoria - exposição de um pensamento sob a forma figurada.

Aliciado - subornado; seduzido.

Aleivoso - alucinado; enlouquecido.

Altruísta - aquele que se dedica ao seu semelhante.

Amortecer - adormecer; desmaiar; afrouxar.

Analogia - semelhança entre objetos e ideias.

Ânsia - aflição; estertor; desejo ardente.

Antologia: tratados das flores: coleção de trechos prosa ou versos.

Aprumar – endireitar.

Apologia - discurso para defender ou justificar; encômio; elogio.

---

Apólogo - alegoria moral ou que figuram a falar animais; coisas inanimadas; fábulas.

Appoggiatura - apojatura musical; ornamento melódico representado por uma pequena nota sem corte oblíquo na haste; precedendo a sua nota essencial; a qual subtrai o próprio valor e acentuação.

Aprazível - agradável.

Ariscas - espantadas; assustadas.

Arrepios - espantos; calafrios; tremor de medo.

Arte: os preceitos necessários à execução de qualquer arte; maneira; modo; habilidade e criação em obras de artes manuais; artes plásticas, musicais, etc.

Arte escrita: é a composição das belas-letas (a gramática, a eloquência e a poesia; as quais também se juntam à história, a poesia, etc.).

Ascós - nojo; aversão; tédio; enjoo.

Áscua - brasa viva; chispa que escapa dos ferros em brasa.

Áspero - adj. Escabroso; rugoso; rijo; fragoso; azedo; fie.

Ríspido; duro; desabrido; grosseiro.

Aurora - claridade qual procede do sol; juventude; princípio da vida. Avergoados - espancado; maltratado por acoites.

Balada: poema composto de três oitavas ou três décimas, a qual tem as mesmas rimas e terminam pelo os mesmos versos, sendo seguidos de uma meia estrofe (quadra ou quintilha). Chamada oferta ou ofertório. A qual as rimas e os versos das oitavas ou décimas se repetem. Balada é um poema de assuntos lendário ou muito fantástico! E, dança feita com músicas só instrumental.

Belas-letas: a gramática, a eloquência e a poesia; as quais também se juntam a história, a poesia, etc.

Boêmio - estúrdio; patusco; vazio.

Bordoadas: pancadas; cacetadas; pauladas.

Borrifar - v. Int. Chuviscar.

Borrifar – molhar com borrifos; orvalhar.

Bulícios - murmúrios prolongados; agitado de coisas ou pessoas inquietação.

Burlesca - ridícula; grotesco; zombeteiro; caricato.

Cálida - adj. Quente; ardente; fogoso.

Cambaleia - v. Int. Caminhar sem firmeza; oscilar andando.

Candente - adj. Que este em brasa; rubro claro.

Candonga - encanto; paixão; pessoa querida; vem cá minha candonga.

Candura - alvura; inocência; pureza.

Carris de ferro: barras de ferro.

Carril: barra de ferro.

Celeiro - casa em que se juntam e guardam cereais.

Ciranda - v. Int. Dar voltas; andar de um lado para o outro.

Coagidos - constranger; forçar.

Coerente - lógico; tem lógica.

Comentário – texto de apreciação sobre uma obra ou um evento. Pode incluir informações sobre obras anteriores ou ainda conter declarações do artista ou de outra fonte. Em rádio e TV, denomina-se “comentário” as apreciações de assuntos políticos, econômicos ou esportivos por especialistas, mas em jornal o termo tem se restringido a área cultural, usando-se nas outras editorias os termos “artigo”, “coluna” ou “opinião”.

Consciência - voz secreta da alma; que aprova ou reprove nossos atos.

Condolente - sentimento de quem se condói; compaixão compassiva.

Contenda - briga; combate; alteração.

Conto: narração falada ou escrita: lenda; fábula; engodo; embuste: conto da carochinha.

Constrangido - forçado; contrafeito.

Corisco - faísca elétrica; centelha que fende as nuvens; sem se ouvirem trovões.

Corusca - v. Int. Fulgurar; reluzir; relampaguear.

Covarde - medroso.

Crepúsculo - a luz frouxa que precede o nascer do sol e persiste o tempo depois de se por.

Crítica – é a opinião do crítico sobre o objeto de análise de sua interpretação a respeito de qualquer obra literária e não literária ou de outros assuntos.

Crônica: narração histórica, por ordem cronológica. Pequeno conto, de enredo indeterminado. Texto jornalístico e redigido de forma livre e pessoal. Seção de revista ou jornal. Conjunto de notícias sobre alguém ou algum assunto.

Dadaísmo: movimento lançado pelo poeta Tristan Tzara em 1.916. O seu princípio essencial era com no super-realismo, que lhe sucedeu, a qual passara quase todos os seus adeptos, o apelo ao subconsciente.

Debruço - inclinado o busto pare frente.

Debulha - ato de debulhar; de descascar.

Delirando - adj. Louco; delirante; estonteado.

Delírio - SM. Excesso de sentimento; excitarão; entusiasmo.

Desamores - desprezo; crueldade.

Desata - desprende; desliga; solta; liberta.

Desenxabido - desenxabido; insípido; sem graça sem animação. Desfigurada - transformado de feição.

Desígnios: intento; piano; projeto.

Desigual - tornar desigual; diferença.

Desleixo - descuido; negligencia; inércia.

Destinatário - aquele a quem se destina ou se envia alguma coisa.

Diligente - que tem cuidado; zela; ativo.

Dinâmico - ativo; enérgico.

Dinamismo - energia que não se reconhece nos elementos materiais. Discernir - distinguir; ver claro; discriminar.

Dócil - submisso; obediente; flexível.

Dominante - que tem autoridade ou poder sobre quem domina.

Duelo - luta entre duas pessoas; combate com armas iguais.

Ensaio - texto amplo que utiliza vários enfoques para analisar um tema, que pode ser uma obra, ou um aspecto determinado na trajetória de um artista.

Entrevista – reprodução direta de diálogo ocorrido entre o jornalista e a fonte.

Embaço - tornar bago; ofuscar; empanar.

Emergidos - mergulhados.

Ensejo - ocasião própria; lance; oportunidade.

Epílogo – recapitulação, remate; resumo; fecho.

Esbulha - usurpa; espolia; despoja. Adj. Diz-se dos olhos que se arregala. Escala - medida graduada.

Esgarça - desfia; feria lanha.

Expendo - parte da sala que se assenta o cavaleiro. Espessa - densa; grossa; consistente; opaca; copada. Esplendido - magnífico; brilhante; admirável. Espreitam-vigiam; espionam.

Estampido - som repentino; e forte como de uma explosão.

Eufonia - som agradável aos ouvidos.

Estala - estoura; rebenta com fragor.

Estética - filosofia das belas artes.

Estilada - estendida.

Estilingue - atiradeira; funda; baladeira; beta; peteca; seta; bodoque. Estros - grande calor; ardor; paixão.

Esvoaçam - batem asas com força; voejar; voltear; flutuar ao vento. Eventos - sucesso; acontecimento; eventualidade. Evidente - que não há devidas; claro.

Excelente - que excede; que é muito bom.

Extenso - comprido; largo.

Fadiga: cansado; trabalho; lida; faina.

Farto - saciado; cheio; satisfeito; nutrido.

Fausto - venturoso; ditoso; próspero; agradecível.

Fenecem - findam; terminam; acabam.

Fidelidade - lealdade; firmeza; probidade.

Finito - aquilo que tem fim;

Transitório; contingente.

Flutuante - que flutua.

Fósmea: disparado; imperceptível; incompreensível indefinível.

Frustrar - enganar a expectativa de:

Fulgor - brilho; cintilação; luzeiro; esplendor. Furtado - roubado.

Gala - traje para solenidade; pompa: festa nacional. - 108-

Gari - varredor de ruas.

Generoso - nobre; leal valente; fértil.

Gíria - linguagem de malandro; linguagem peculiar.

Glórias - bem-aventurança; renome; fama; preto.

Golpes: pancada; ferimento.

Gratos - agradecidos; aprazível; suave.

Guerrilha - guerras de voluntários; indisciplinados que fazem emboscadas.

Humor - disposição de espírito; veia cômica.

Ilusório - adj. Que produz ilusão; falso.

Ilustrada - adj. Que tem muita ilustração; instruído. Ilustrando - tornando ilustre; dando glória; elucidado ilustre - adj. Que se distingue por qualidades de louvor.

Iminência - adj. Qualidade de iminente: que ameaça cair sobre alguém ou sobre.

Alguma coisa.

- Imortais - que não morrem; infinitos.  
Imperdoáveis - que perdoa.  
Imprudente - falta de prudência.  
Impudente - que não tem pudor; descarado; sem-vergonha.  
Impudor - falta de pudor; descaro; cinismo.  
Incessante - assíduo; contínuo.  
Incoerente - ilógico; contraditório.  
Inconsoláveis - que não se pode consolar.  
Indolência - insensibilidade; apatia; negligência. Indolente - sem atividades; ocioso; preguiçoso.  
Indomável - invencível; implacável.  
Enigmas - mistérios; segredos.  
Enigmático - que tem mistérios.  
Insinuar - pretender; provar; dar a entender com arte.  
Insolência - mau procedimento; inconveniência; desaforo. Insolente - atrevido; grosseiros; malcriados.  
Instáveis - movediços; inconstante.  
Invisibilidade - qualidade de invisível: aquilo que não vê.
- Jornada - expedição; caminho que se faz nas viagens por terra.  
Jubilo - grande alegria; contentamento.
- Lastro - tudo que serve para dar mais estabilidade; firmeza.  
Lépidas - ligeiras; expeditas; alegre; jovial.  
Líame - ligado; aquilo que prende uma coisa à outra.  
Lida - faina; trabalho; azafama.  
Límpido - nítido; transparente; puro; polido.  
Lisonjeiro - prometedor; satisfatório.  
Logrando - aproveitando; enganando com astúcia; burlar.  
Longarina: viga de madeira sobre a qual se pregam às travessas dos carris de ferro; peça comprida que se sobrepõe longitudinalmente a uma estacaria.

Lucerna - (ant.) Claraboia; abertura por onde se cõa luz.  
Lumaréu - fogueira; fogacho. Lumes - SM. Fogo; fogueira; luz;  
clarão.

Lunático - adj. Sujeito a influência da lua; (fig.) Mania. Luzerna -  
grande luz! Clarão.

Magia: fascinação; encanto. Manejar - administrar; dirigir.

Mania - gosto exagerado por alguma coisa: mau costume.

Marasmo - SM. Fraqueza extrema; (fig.) Apatia moral. Mesquinha -  
privada do necessário; infeliz; pobre. Minguado - escasso; limitado.

Naufragaram - falharam; fracassaram; afundaram. Naufrágio -  
ato de um navio se afundar.

Néctar - bebido dos deuses: (fig.) delicias.

Negaceia - provoca; engana; atrai por meios de negaça.

Negrume - cerração; escuridão; trevas; negrura; tristeza.

Nota – informação breve, com os elementos básicos de uma  
notícia, sem compromisso necessário com fatos do momento.

Notícia – apresentação de um fato novo respondendo às  
perguntas que por ventura está entalada na curiosidade dos leitores.

Notória - adj. Sabido de todos;

Obsessão: vexação; perseguição; (fig.) ideia fixa.

Ocioso - adj. Que não trabalha; vadio.

Odores - cheiro; aroma.

Ofegante - anelante; ansioso.

Oprimido - vexado; perseguido.

Orbe - esfera; globo; mundo; redondeza.

Oscilar - balançar-se; mover-se em sentido oposto.

Ostentação - luxo; vanglória; pampa; aparato.

Otimismo - sistema de julgar tudo melhor possível.

Pacífico - amigo da paz; tranqüilo; sossegado; manso.

Palor - palidez.

Pálpebras - (anat.) Membrana que recolhe o globo ocular.

Paralelepípedos - sólido geométrico de leis, faces paralelas duas a duas ou todos os paralelogramos. Empregadas para calçamento de ruas. Paralisado - inerte; estacionado.

Patriota - pessoa que ama a pátria.

Peguilho - embaraço; pretexto de briga.

Pejo - pudor; vergonha; acanhamento.

Penalidade: pungido; com pena; condoído.

Poema: composição poética em que há enredo e ação; composição poética.

Poema dístico: poema de uma só estrofe.

Poesia: arte de escrever versos; composição poética pouca extensa; o que desperta o sentimento do belo.

Poesia dística: poesia de uma só estrofe.

Potente - que pode construir alguma coisa: que tem poderio.

Precioso - suntuoso; de grande preço.

Primícias - primeiros frutos; primeiros gozos; começo.

Premissas: cada uma das duas primeiras preposições de um silogismo que servem de base à conclusão:

- Maior, a que encerra o termo maior, isto é, o predicado da conclusão:

- Menor, a que encerra o termo menor, isto é, o sujeito da conclusão.

Prismio - cristal com duas faces planas inclinadas. Que se Compõe a luz (fig.) Ponto de vista ilusório.

Propagar - dilatar; espalhar; proclamar, difundir.

Provisória - passageira; temporária.

Prudência - virtude que leva o homem a conhecer-se e praticar o que lhe convém.

Prudência - pudor, vergonha; respeito.

Pudente - que tem pudor, vergonha e respeito.

Pudor - seriedade; honestidade.

Queixas - ofensas; ressentimentos.

Raciocinar – fazer uso da razão para conhecer, para julgar da razão das coisas; tomar um raciocínio é deduzir razões; decorrer.

Raciocínio – s, m. Operação do espírito em que consistem em estabelecer relação entre dois termos dados graças à comparação preparatórios com termos intermediários chamados premissas: comutaria.

Raciocínio cornuto; (lógico) quando há uma cadeia de juízos logicamente articulados.

Raciocínio dedutivo; quando as premissas são mais gerais que a conclusão.

Raciocínio indutivo; quando as premissas são mais particulares.

Raquítico - adj. Pouco desenvolvido - franzino.

Rareadas - aquilo que se tornou menos denso.

Recato - sinceridade; resguardo; cautela.

Rechazando – rebatendo; repelindo.

Relho - azorrague de couro torcido.

Reluz - resplandece - brilha.

Remuneração - recompensa; premio; gratificação.

Renuídos - renutação; gestos negativos feitos com a cabeça.

Repentino - súbito; imprevisto.

Reportagem – principal gênero jornalístico recorre a diferentes fontes para ampliar e interpretar a notícia.

Resenha – texto que apresenta os principais pontos de interesse de uma obra, podendo conter ou não breves avaliações.

Resquícios - restos; resíduos; vestígios.

Ressaca - (fig.) Estada do bêbado depois da bebedeira; cansaço causado depois de uma noite em claro.

Revoadas - O revoar das aves (fig.) Oportunidade.

Saçanga - alteração; barulho; assuada.

Saraiva - granizo; pedrisco; gelos contínuos da chuva.

Meio assombrado - meio-assombrado.

Semi-indolente - meio-preguiçoso.

Senda - caminho estreito.

Sendos: exemplo: eles traziam Sendos livros; (isto é, cada um o seu livro).

Sensaborão - sem sabor.

Sensibilidade - qualidade de sensível.

Sevicias – desumanidade e; maus tratos.

Silogismo: raciocínio formado de três posições; a primeira, chamada premissa maior, a segunda premissa menor, e a terceira, conclusão.

- Uma vez admitida às premissas, a conclusão se infere da maior por intermédio da menor.

Exemplo: todos os homens são mortais (premissa maior);

- Tu és homem (premissa menor); logo, és mortal (conclusão).

Singelas - simples; sinceras; inocentes.

Sinopse: obra ou tratado que apresenta sintaticamente o conjunto de uma ciência ou arte; síntese; resumo.

Soneto italiano: composição poética de quatorze versos (Dois quartetos e dois tercetos).

Soneto inglês. Composição poética de quatorze versos (três quartetos e um dístico)

Sonolenta - (fig.) vagarosa; inerte.

Subjeção: figura pela qual o orador interroga o adversário e supõe a resposta ou prevê o que lhe responderia, e dá logo a réplica.

Subconsciente: à parte da psique que está fora da consciência: a inconsciência (consciência obscura).

Subjetivismo: (filosofia) sistema que não admite outra realidade senão a do pensante; suspensão de tudo que é do subjuntivo (em arte, literatura etc.).

Subjetivo: relativo a sujeito; existente no sujeito (passado exclusivamente no espírito de uma pessoa).

Super-realismo (ou surrealismo): movimento artístico iniciado na França, e baseado na concepção de que no subconsciente é que se revela a mais alta realidade, da existência, e o processo de exprimi-la deve ser a transcrição pura e simples do automatismo psíquico.

Suprimida - omitida; anulada; cortadas; eliminada.

Tática - meios empregados para sair-se bem em qualquer coisa.

Tenra - pouco crescida; delicada; branda.

Traquinagens - travessuras; peraltices.

Transborda - derramam; vertem; entornar.

Trauma - abalo físico, moral ou mental.

Tripulação: marinheiros que trabalham num navio.

Ultrajado-insultado; afrontado; difamado; ofendido; maltratado.

Vaga-lumes - (ver pirilampos).

Vagueia - andar no acaso; vagar; vagabundear.

Varonil - corajoso; robusto; forte; heroico.

Vasto - adj. Muito extenso; amplo; delatado; largo.

Vendado - fechado; turvado; coberto.

Veraz - verídico; verdadeiro.

Vexame - vergonha; pejo.

Vindouro - O que há de vir no futuro.

Virtude - disposição firme habitual para praticar o bem; valor; força moral.

Volúpia - grande prazer dos sentidos; grande prazer sexual;  
grande prazer em geral: Voluptuosidade.

---

### **Autobiografia**

*Nasci no dia 25 de agosto de 1.960, numa pequena cidade paranaense por nome, Xambrê: Vivi ali até os meus oito anos e depois os meus pais se mudaram para Maringá (PR), onde tínhamos lanchonete na Rodoviária. E enquanto isso... estudei o primeiro grau na Escola Castro Alves (Hoje, Gerardo Braga) e em seguida estudei no Colégio Técnico Polivalente (Juscelino Kubistchek), o primeiro e segundo ano de Saúde para ser farmacêutico me estagiando na Secretaria de Saúde de Maringá (Laboratório bioquímico e Ambulatório). E ao mesmo tempo fiz um Curso de Arte Dramática composto de oito livros (e algo dizia dentro de mim: Escritor! E não ator). E no início de fevereiro de 1.979, aos meus 19 anos de idade, viemos de mudança para a cidade de São Caetano do Sul – Grande ABC (SP), onde permaneço até o dia de hoje.*



*Aqui fui comerciante a maior parte de minha vida: comercei calçados durante alguns anos e me tornando um Alfaiate profissional, tive algumas alfaiatarias... E Como funcionário, trabalhei como "Oficial de bolsa da Pierre Cardin" - Administrativo em construtora Civil durante dois anos - e depois me tornei Encarregado de obra (Técnico em edificação) porque tinha feito o curso de Mestría em construção civil: Também fiz o curso de Informática entre outros cursos... Mais de 100, de diversas áreas.*

*Quanto a Vocação de Escritor: Durante alguns anos eu escrevia Literatura por hobby, mas tinha o péssimo defeito de jogar fora todos os escritos que ia se juntando. Todavia, em 1.994 então comecei a escrever algumas poesias com a responsabilidade de publicá-la. E dois anos depois, então tinha eu em mão um livro de antologia poética, intitulado: Momentos... A qual sua publicação ocorreu em 1.996 pela a Editora Geográfica de Santo André, SP. Publicação essa, independente, e não tive retorno algum em dinheiro (maior parte dos mil exemplares foi doada) ...*

*Mas mesmo assim não parei de escrever por sentir na pele a responsabilidade para com a Cultura desse nosso Brasil, por saber o valor cultural de cada verso e daquilo que havia me tornado: Um verdadeiro Jornalista cultural, não somente pelo o estudo do mesmo, mas pela a vocação Nativa arraigada em minha alma poética.*

*Mais tarde, eu tinha um baú cheio de obras Literárias, mas escolhi uma obra para publicá-la. E foi em 2.009 que publiquei o segundo Livro, intitulado: Espelhos de sol (Romance de 484 páginas) pela a Editora Baraúna – SP, a qual se mantém até o dia de hoje um Contrato de exclusividade. Todavia, mantenho o meu Escritório Editorial na Residência (Livraria/Editora Virtual Cabral Veríssimo), que é o pseudônimo usado ao meu nome: José Vieira Cabral.*

*Estamos agora no ano de 2016 e, escrevi 22 livros de Literatura e publiquei 150 Cursos online disponíveis na plataforma:*

- [www.buzzero.com/autores/jose-cabral?a=jose-cabral](http://www.buzzero.com/autores/jose-cabral?a=jose-cabral)
- Site Oficial > <http://ciacabralverissimo.loja2.com.br>

### **Descrição de Obras:**

01. *Momentos... (poesia);*
02. *Espelhos de Sol (romance);*
03. *As barcas de Derlim (Romance Policial);*
04. *Um cálix de sol (contos/crônicas);*
05. *Tratados do Surrealismo (pedagógico);*
06. *Comportamento Humano (filosofia);*
07. *Caminhos de ferro (Romance);*
08. *Sessão Histórica de Nina Spear (Monografia);*
09. *Ciclo dos 500 Sonetos Vol. I (Poesia);*
10. *Ciclo dos 400 Sonetos Vol. II (poesia);*
11. *Ciclo dos 400 Sonetos Vol. III (poesia);*
12. *Ciclo dos 400 Sonetos Vol. IV (poesia);*
13. *Visualismo - Movimento Pós-moderno (Monografia);*
14. *Ciclo dos 300 Sonetos pós-modernos Vol. I (poesia);*
15. *Ciclo dos 300 Sonetos pós-modernos Vol. II (poesia);*
16. *Momentos II... (Poesia);*
17. *A canoa virou... (Contos infantis);*
18. *Bordada do Destino;*
19. *O Jamaçu de Bidd-arabin (Filme);*
20. *Fragments poéticos (poesia);*
21. *Triagem de crônicas (crônica);*
22. *A comunicação verbal e escrita (redação).*

---

### **Apologia feita por Editores:**

*O autor tem presenteado a cultura brasileira, com mais de 20 obras magníficas, dignas de louvores dentro do mundo das artes: Por isso, ele foi nomeado para o Tesouro Nacional, dos cem primeiros escritores brasileiros e já recebeu Diploma de Grande Pensador!*

*Cabral Veríssimo é Editor e Escritor: Um romancista e poeta que traz, consigo uma verdadeira Academia de ciências das artes, excepcionalmente instalada no seu raciocínio, demonstrando-nos uma condição rara de novas formas de estilo, capaz de nos elevar ao seu auto cume estilístico; numa escalada literária ao prazer de ler, descobrindo lhe o prazer que tem de criar e*

*modificar as formas de expressão, através de seus análises e mergulhos ao mais profundo íntimo da invisibilidade, nos expando ao mundo visível, obras excelentes, incontestáveis.*

*O Autor é um clássico da língua portuguesa brasileira, com uma capacidade incrível de nos induzir as condições de promovê-lo através de estudo de operações internas dos seus textos literários, servindo-nos também de outras disciplinas como a semiótica, a gramática, a sociolinguística, a prosódia, a eloquência, etc.*

*A crítica literária e a história da literatura, não dispensam este tipo de análise, aos trabalhos magníficos de um escritor assim, que disse, desde a sua primeira obra (Momentos), que havia buscado conhecimentos profundos para ilustrar os seus próprios desígnios, registrando os momentos...*

*Mas, que havia considerado as expressões profundas e as mais singelas importantíssimas a sua vida, e que na sua observação: via algumas almas transbordando o fulgor de preciosos momentos, e outras que, desfiguradas pela a constante amargura exprimiam penosos gemidos.*

*No seu falar há luz! Suas inspirações são energias que geram obras riquíssimas em conteúdo... porque ele nos dá prova de que, inspirado, viaja por caminhos longínquos e incríveis, capturando algo desarraigado do mundo visível, e sem demora ele traz do mundo invisível para fazer parte de nossas vidas.*

*Do raciocínio sensível de um artista assim, tudo o que existe dentro e fora de sua alma iluminada, reflete algo novo para o seu trabalho ilustre. E daí então, sai os vestígios para os peritos literários investigarem e comprovar que há uma relíquia sem par a sua de sabedoria, cujo alicerce está fixado num solo que vai além do realismo humano.*